Terminou a crise ministerial italiana com a formação do novo Govêrno

O Tempo — HOJE
Bom, com nevoeiro.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, frescos.
Máxima: 23.1.
Mínima: 16.1.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 31 de maio de 1947 | NÚM. 125 | 12 PÁGINAS

Fama capciosa que poderia redundar em cadeia

HISTÓRIA COMPLICADÍSSIMA, A DA ATUAÇÃO DO SR. HILDEBRANDO NA BAIXADA FLUMINENSE

SINGULARES COMPRAS DE VEÍCULOS E ENTREVISTAS FINANCIADAS COM O DINHEIRO DOS EMPREITEIROS — NOME NACIONAL À CUSTA DO ERÁRIO PÚBLICO

Prosseguindo na nossa moralizadora campanha tendente a apontar a incapacidade administrativa, a falta de dignidade para o cargo que vem ocupando, e a ligeireza com que presta conta ao povo dos dinheiros que gasta, tivemos, ontem, oportunidade de nos referir ao que foi o Sr. Hildebrando de Araújo Góis, à frente dos serviços da Baixada Fluminense, bem como à forma capciosa com que se conduziu nos diversos atos de natureza financeiro-administrativa, que negam a sua constante afirmativa de boa aplicação dos dinheiros públicos sob sua responsabilidade. Realmente, os fatos que apon-

(Conclui na pág. 11)

Novos ataques ao Plano Truman

CARACAS, 30 (U. P.) — O diário comunista "Ultimas Noticias" ataca hoje, violentamente, o Plano Truman sôbre a uniformização dos armamentos no hemisfério ocidental, dizendo que isto representa o "ponto culminante do processo de ingerência e domínio do capital financeiro ianque na vida das nossas nações e esta verdade não pode ser ocultada por nenhuma alusão, na mensagem, "à paz mundial", nem pela apresentação do problema na forma de "intima colaboração com as repúblicas americanas", quando, na realidade, não se trata de colaboração, mas da mais completa submissão aos ditados do Estado-Maior Norte-Americano".

Finaliza dizendo que "as finalidades reacionárias do Plano Truman foram denunciadas pelo senador Pepper, enquanto o "Washington Post" salientou as dificuldades da sua aplicação. Compete aos povos da América Latina difundir o caráter do Plano Truman e mobilizar a opinião pública para que essas dificuldades, de que fala o jornal norte-americano, sejam insuperáveis".

O AVIÃO ESPATIFOU-SE NO SOLO

MENDOZA, 30 (A.F.P.) — Durante um vôo de instrução um avião militar voando a baixa altura espatifou-se no solo ao evitar uma árvore, morrendo seus dois ocupantes.

Outro acidente produziu-se perto de Córdoba quando um avião utilizado para fins de publicidade tentou, sem sucesso, aterrissar, e precipitou-se ao solo de uma altura de 100 metros, incendiando-se e carbonizando o piloto e uma jovem que o acompanhava.

Sangrenta batalha em Puerto Desaguadero

Rebeldes e governistas combatem furiosamente, sendo ainda incerto o resultado da peleja

A flecha indica no mapa acima a zona em que se desenvolvem ultimamente as operações militares. Itacurubi, uma das povoações reconquistadas, há quarenta e sete quilômetros de Concepcion, Quartel-General dos revolucionários

GLORINDA, 30 (Do enviado especial da "France Presse") — A zona de Puerto Desaguadero converteu-se num verdadeiro campo de batalha onde tanto as fôrças governistas do Paraguai como os rebeldes estão empenhados, dêsde ontem à noite, nos mais sangrentos combates de quantos já se registraram até agora.

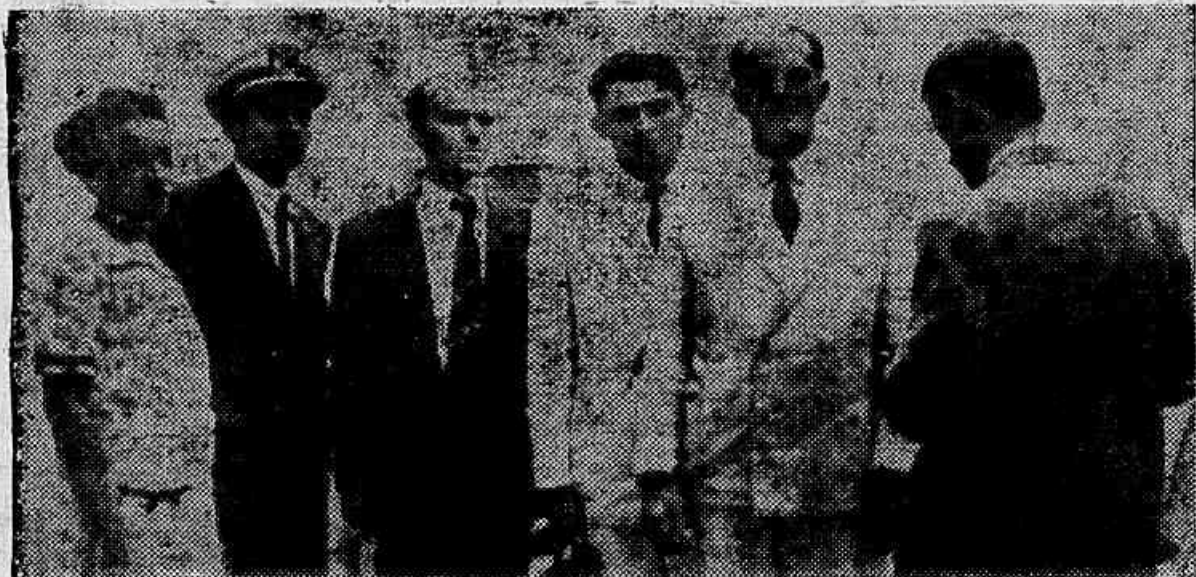
As informações recebidas hoje de manhã anunciaram que os dois lados lançaram ali todo o peso atual da guerra.

Enquanto os governistas procuram abrir caminho através das defesas rebeldes, estas sòmente cedem terreno polegada por polegada, lutando furiosamente e procurando desalojar as colunas de Morinigo. Mas até agora nada se pode antecipar sôbre qual será o final dêsses combates em vista das informações contraditórias que estão sendo recebidas sôbre as operações.

Os observadores que seguem o curso dos acontecimentos afirmam que os rebeldes estão agora em franca ofensiva e baseiam sua asserções no fato de ter o Alto Comando de Concepcion introduzido modificações na direção

(Conclui na pág. 11)

Centenas de pessoas prejudicadas com a sonegação do cimento

Para onde vai o produto entregue pela Prefeitura — Reclamações contra uma firma desta Capital

Os reclamantes que foram à Delegacia de Economia Popular

A Delegacia de Economia Popular, foram se queixar numerosas pessoas, contra a firma Montes Cruz e Companhia, sita na Rua Frei Caneca n.º 129, pelo fato de a mesma não lhes haver entregue certa quantidade de cimento.

SONEGAÇÃO ?

Disseram os reclamantes que, há tempos, se inscreveram na citada firma, para o fim de receber o produto em ocasião oportuna.

Há dias, receberam notificação

(Conclue na pág. 11)

Alta nas ações ferroviárias brasileiras

LONDRES, 30 (A. F. P.) — As ações das estradas de ferro brasileiras estiveram em alta hoje na Bôlsa. Todavia, não se mostraram afetadas pela publicação do comunicado oficial britânico sôbre o resultado das negociações financeiras anglo-brasileiras, comunicado êsse aliás, no qual não se faz menção das estradas de ferro britânicas no Brasil que, segundo se diz, passarão para o contrôle brasileiro.

Comentários da Imprensa de Madrid sôbre a entrevista Dutra-Peron

MADRID, 30 (A. F. P.) — Comentando o encontro Dutra-Perón, o correspondente do jornal "A B C" no Rio de Janeiro escreve que a conduta das nações americanas é decisiva e firme a respeito do comunismo, na véspera da Conferência do Rio, onde a Argentina desempenhará um papel proeminente.

O jornal "Arriba" pede a união das Repúblicas centro-americanas contra o comunismo nestes têrmos: "O unionismo centro-americano surge mais forte do que nunca, mas o perigo existe: o comunismo, que converteu os mais altos ideais em tópicos de propaganda e estende suas garras para explorar a idéia da unificação centro-americana."

O novo partido de De Gaulle

PARIS, 30 (A.F.P.) — De conformidade com a lei, o Ajuntamento do Povo Francês, fundado pelo General De Gaulle, apresentou ontem seus estatutos na Prefeitura da Polícia.

Foi feita, nesta ocasião, a declaração de associação, que lhe confere existência oficial.

SOLUÇÃO NACIONAL PARA O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

As comunicações fluviais e marítimas — Sòmente daqui a dois anos ficará pronto o "pier" do Cais do Pôrto, na Praça Mauá — Declarações do Sr. Ministro da Viação à Imprensa carioca

O engenheiro Clovis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas, reuniu, na manhã de ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para uma entrevista coletiva.

Tratou inicialmente da recente viagem do Presidente da República ao sul do país, declarando que os festejos comemorativos da inauguração da Ponte Internacional Uruguaiana-Paso de los Libres foram magníficos. A recepção do General Eurico Dutra, tanto naquelas cidades como em Quaraí, Artigas e Porto Ale-

(Conclui na pág. 11)

Flagrante colhido por ocasião da entrevista do Sr. Ministro Clovis Pestana aos jornalistas

O novo gabinete italiano

De Gasperi fala aos jornalistas

ROMA, 30 (U.P.) — Falando aos jornalistas, após conferenciar com o presidente De Nicola, o Sr. Alcide De Gasperi disse que "definitivamente terminei meu trabalho. A notícia oficial da aceitação oficial do mandato será dada mais tarde e será seguida da publicação dos nomes dos novos ministros, os quais prestarão juramento domingo pela manhã".

De Gasperi excluiu todos os homens de tendência esquerdista

(Conclui na pág. 11)

Encerrado o Congresso dos trabalhistas inglêses

Rejeitadas várias moções contra o Govêrno -- A falta de habitações no Reino Unido

MARGATE, Inglaterra, 30 (De C. T. Hallinan, correspondente da U. P.) — Por entre grande regozijo e ao som da canção "Bandeira Vermelha", a conferência do Partido Trabalhista encerrou hoje seus trabalhos, depois que outros dois Ministros governamentais obtiveram votos de confiança na ultima sessão. Os delegados rejeitaram várias moções contra o Govêrno. Uma delas dispunha certos aumentos nas pensões para velhos, porém o Ministro dos Seguros Sociais, James Griffiths, opôs-se à mesma, dizendo que tais aumentos lançariam por terra com os planos sôbre o seguro nacional e benefícios por enfermidades.

Apresentaram-se várias moções contra a situação criada pela falta de habitações no Reino Unido, porém a unica posta em votação dispunha que se criasse uma pasta especialmente para êsse assunto no Gabinete trabalhista, e foi derrotada por grande maioria.

O Ministro da Saude Publica, Aneurin Bevan, cujo Ministério está encarregado das habitações, fez uma acalorada defesa de sua tarefa, comparando os adiantamentos realizados na Grã-Bretanha na construção de vivendas com a crise existente nos Estados Unidos. "Se há tanta gente que tem casa nos Estados Unidos, pais onde não existe zonas bombardeadas a reconstruir — disse Bevan, sob aclamações dos delegados — não é de alarmar que vossas possibilidades de arranjar uma tenham sido dilatadas. A Grã-Bretanha está na dianteira de todos os paises do mundo em seu programa de construções de casas." Bevan rejeitou a "intelligente sugestão de Wiston Churchill de construir lares como se isso fosse uma operçaão militar", opondo-se também à moção que pleiteava a nacionalização da industria de construções, alegando que o partido deve dar uma oportunidade às autoridades locais para que ponham em execução seus planos.

Ao encerrar-se a Conferência, todos os Ministros do Governo uniram-se nos delegados e cantaram a canção de batalha do Partido Trabalhista, "Bandeira Vermelha".

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

Repouso remunerado do trabalhador — Requerimentos de informações — Voto de pesar — Falta de moeda divisionária — Comissão de inquérito parlamentar de atividades anti-democráticas—Posse de novo deputado mineiro—Ordem do dia

A sessão de ontem, da Camara, iniciada pelo Sr. Altamirando Requião, com a presença de 100 deputados, foi presidida, depois, pelos Srs. Samuel Duarte e José Augusto. Na ata dos trabalhos anteriores, fizeram retificações os Srs. Rui Santos e Rui Almeida.

REPOUSO REMUNERADO DO TRABALHADOR

Do expediente constou uma mensagem do Poder Executivo, remetida por intermédio do Ministério do Trabalho, apresentando um ante-projeto de lei dispondo sôbre o repouso remunerado dos trabalhadores.

O primeiro orador do dia foi o Sr. Lair Tostes, justificando um voto de homenagem á memória de Bernardo de Mascarenhas, pioneiro da industria de tecidos em Minas Gerais e da industria hidro-elétrica no Brasil.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

A seguir, falaram os Srs. Brigido Tinoco, requerendo informações das atividades e tabelas dos caminhões de legumes e frutas; Getúlio Moura solicitando que o Ministério da Aeronáutica informe sôbre dispensa de extranumerários; Café Filho, apresentando e justificando longamente um projeto de lei dispondo a respeito de remuneração minima dos que trabalham em atividades jornalisticas; e Osvaldo Pacheco, sôbre informações solicitadas ao Ministério do Trabalho.

VOTO DE PESAR — FALTA DE MOEDA DIVISIONÁRIA

O plenário aprovou, a seguir, um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Oliveira Viana, a requerimento do Sr. Souza Costa. E tomou conhecimento de um pedido de informação do Sr. Luiz Lago, ao Ministro da Fazenda, a propósito da falta de moeda divisionária, no Estado da Bahia, preposição essa que o seu autor justificou da tribuna e teve a votação adiada.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARLAMENTAR DE ATIVIDADES ANTI- DEMOCRÁTICAS

Com a palavra, o Sr. João Mendes apresentou uma proposição, solicitando que seja nomeada uma Comissão Parlamentar de Inquérito de Atividades Anti-Democráticas. Em torno do assunto travou-se longo e acalorado debate pontilhado de questões de ordem, nele intervindo os Srs. Café Filho, Lino Machado, Aliomar Baleeiro, Prado Kelly e Barreto Pinto, êste pedindo audiência a Comissão de Constituição e Justiça para a referida proposição, o que concordaram o Sr. Samuel Duarte, que no momento estava na presidência, e o plenário.

POSSE DE NOVO DEPUTADO MINEIRO

Em seguida, foi chamado a prestar compromisso, como suplente do Sr. Rodrigues Seabra, empossado secretario da Viação de Minas Gerais, o Sr. Euvaldo Lodi.

ORDEM DO DIA

Passando a Ordem do Dia, com a presença de 210 deputados o Sr. Rogério Vieira pediu e obteve a remessa à Comissão de Transportes do projeto n. 8-A, de 1947, que autoriza a abertura de um crédito para despesas de construção da rodovia de Ponta Grossa-Iguaçú. E o plenário aprovou, em 3ª discussão, o projéto n. 146-A, de 1947 concedendo auxilio ao Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, para a realização na cidade do Salvador, do 3º Congresso Juridico Nacional.

Foram encerradas as discussões e adiadas as votações dos projétos ns. 164 e 167; e adiada a votação do requerimento n. 198, no sentido de publicação no "Diário do Congresso Nacional" dos discursos proferidos a 23 do corrente, em Porto Alegre, pelo Sr. Presidente da República e pelo Governador do Rio Grande do Sul. Sôbre essa proposição falaram os Srs. Barreto Pinto, Pedro Vergara e Raul Pila, êste último defendendo o sistema de govêrno parlamentarista. No final da sessão falaram, ainda, os Srs. Café Filho, apresentando um memorial dos estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco; Domingos Velasco, encaminhando a Mesa, em nome da Comissão Especial de Pecuária, de que é presidente, o projéto que dispõe sôbre a forma de pagamento das dividas dos pecuaristas; e Gervásio Azevedo, referindo-se à situação dos ex-expedicionários.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; em conferência, o General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Policia; e, em audiência, o Embaixador Emilio Edwards Belo, do Chile, e Capitão Antônio Zenóbio da Costa.

Estéve, ontem, no Palácio do Catete, em visita de despedidas ao Presidente da República e Sra. Eurico Dutra, o Embaixador Samuel de Sousa Leão Gracie e Sra. recentemente designado para assumir a chefia da representação diplomática do Brasil em Lisboa.

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe enviou por motivo de seu aniversario estéve, ontem, no Palácio do Catete, o Senador Mário de Andrade Ramos.

Estéve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Chermont de Brito, Oficial de Gabinete do Ministro da Fazenda, a fim de gradecer ao Presidente da República a medalha de guerra que lhe foi conferida.

Tendo regressado restabelecido de Araxá, estéve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Alcides Lins, a fim de agradecer ao Presidente da República sua nomeação para membro da Comissão de Estudos Econômico-Financeiros, que funciona sob a Presidência do Ministro da Agricultura.

Ação dos comunistas na Tcheco-Eslováquia

Como o partido se tornou majoritário — Um Ministro que não respeita o Parlamento

PRAGA, 30 — (Por Helen Fischer, correspondente da United Press) — O êxito dos comunistas em ocuparem tôda espécie de posições de mando foi devido em maior parte á sua organização que pode ser qualificada em termos superlativos. Os comunistas mantém estreito contacto com as fileiras mais do que qualquer outro partido na Tchecoslováquia. Um funcionário do P. C. disse á United Press" que o objetivo do partido é ter algum contacto pessoal com todos os membros pelo menos uma vez por semana, e que o objetivo está perto de ser alcançado.

Disse o funcionário que o partido insiste em que os membros paguem mensalidades e se recusa a aceitar pagamentos adiantados por muitos meses, por que esta é uma maneira de comprovar que o militante se liga á organização pelo menos doze vezes por ano. Além disso, todos os dirigentes locais realizam reuniões pelo menos uma vez por semana.

Contudo, a disciplina não é tão rigorosa como antes da guerra, quando o partido era uma organização de combate. A ausência de reuniões politicas, por exemplo, não causará a expulsão do partido hoje. Mas, depurações periodicas são instituidas para livrar o partido de elementos pouco fidedignos. Cêrca de quinze por cento dos membros foram expulsos no verão e no outono de 1946.

Ao mesmo tempo, o partido está realizando um sólido programa educacional para preparar todos os que forem capazes de se tornarem comunistas convictos muito embora tenham entrado no partido por motivos diferentes. Quase todos os funcionários da direção passam por cursos de seis semanas para dirigentes e o seu aproveitamento é filtrado através das organizações regionais e locais.

Dois anos de contactos com os comunistas em funções oficiais tiveram uma experiência educacional para os seus colegas não comunistas. E também para os comunistas. Muitos homens que antes da guerra consideravam os comunistas como inimigos públicos hoje tem bons amigos entre eles. Os comunistas as vezes exasperam com a tendência a fazer exigências, em vez de pedidos, e o gosto para ameaçar, chamar o povo ás ruas para pôr em prática as suas demandas. São capazes de desencadear uma campanha terrivel contra os que não lhes agradam, ás vezes por algum pretexto trivial. Mas são também encorajadores e realizadores.

Muitos dos comunistas aprenderam muito em dois anos de experiência de responsabilidade administrativa. Há menos oportunismo, menos declarações espetaculares e mais consideração ponderada das alternativas entre os funcionários comunistas do que antes de assumirem posições no govêrno.

Há grande variação entre os funcionários comunistas, desde os Ministros aos subalternos. E a diciplina partidária os protege mais do que poderia acontecer com qualquer outro partido. Quatro dos Ministros comunistas estão sob ataques quase constantes dos outros partidos: o Ministro do Interior, Vaclav Nosek, o das Informações, Vaclav Kopecky, o da Agricultura, Julius Duris, e o Ministro do Bem Estar Social, Dr. Zdenek Nejedly.

Acusa-se Nosek, ou pelo menos seus subordinados, de usar a autoridade da policia além do limites dos principios democráticos. O seu Ministério releuz de publicidade, enquanto os seus comunicados são frequentemente usados como veiculos de propaganda. Por outro lado, a policia conseguiu realizar a tarefa herculea de instalar a lei e a ordem numa situação de desorden no após guerra. Juntamente com o exército, efetuou a transferência de mais de dois milhões de vingativos suditos alemães, sem um unico incidente de importância.

Kopecky, Ministro das Informações, por outro lado, é principalmente atacado pelos pegados da sua missão. Ergueu um aparelho dispendioso e grande, e os seus adversários dizem que os funcionários são em numero demasiado e produzem pouco. O seu Ministério está a cargo da imprensa, do rádio, da publicação de livros e das peliculas cinematográficas. Uma companhia cinematográfica teve a sua ação anulada pelos tribunais quando despediu um empregado por ter escrito um artigo de critica sôbre a produção de filmes deste pais para uma revista francêsa.

O Ministro da Agricultura, Julius Duris, tem sido atacado por "passar por cima" do Parlamento na realização de conclaves de agricultores para "aprovar" projetos sôbre questões agricolas.

Nejedly, Professor de música por profissão é em maior parte atacado pelo que diz e não pelo que faz. Ela irradia um comentário politico nas manhãs de domingo, frequentemente sôbre assuntos internacionais e sôbre as potências do ocidente. Tem setenta anos de idade e diz-se que toma pequena parte ativa no Ministério, onde quadros capazes de funcionários realizam a maior parte do trabalho. Nejedly foi Ministro da Educação no primeiro gabinete de após guerra, mas perdeu o posto quando os socialistas tchecos o derrubaram depois de uma batalha atrás dos basidores. Circulos politicos dizem que o Partido Comunista quis mantê-lo de qualquer modo, mas foi forçado a arranjar-lhe outro cargo quando Nejedly se recusou a continuar naquele.

Os outros Ministros comunistas são o "premier" Klement Gotiwald, o Ministro das Finanças Jaromir Dolansky, e o vice Ministro dos Negócios Exteriores, Vladimir Clementia. Raramente são atacados pelos outros partidos e parecem bons administradores em colaboração amistosa com os seus outros colegas do gabinete.

Observadores politicos imparciais acreditam que se uma nova eleição fosse realizada hoje os comunistas perderiam parte da sua fôrça na Boemia e Moravia e ganhariam na Eslováquia.

O cancelamento do registro do Partido Comunista do Brasil

Um telegrama do Chefe da Nação ao Sr. Alberto Gabrielle, Presidente do Comitê Trabalhista General Dutra

O Sr. Alberto Gabrielle, Presidente do Comite Trabalhista General Dutra, recebeu do Chefe da Nação, o seguinte telegrama:

"Acuso e agradeço telegrama relativo acórdão Tribunal Superior Eleitoral que cancelou registro Partido Comunista no momento mesmo em que o Brasil reafirma a sua melhor tradição de liberdade democracia. Saudações (a) Eurico G. Dutra".

Na Câmara Municipal

Muitos assuntos numa longa sessão — Desapropriações, créditos, linhas de bonde — As favelas sob os aspectos urbanistico, social e financeiro

Relativamente calma a sessão de ontem. Excetuando um pouco de tumulto entre petebistas e udenistas, a respeito dos negros feitos da ditadura e a sessão de ontem poder-se-ia juntar ás duas últimas verdadeiros mar de rosas, brancas nuvens e outras coisas suaves e refrigerantes.

Damos razão ao Sr. Tito Livio. Ele fala muito e fala com um certo metodo no que se refere á veemência de ataque e exaltação de voz. Mas o que ele fala, não resta dúvida alguma, é meritóio no mais das vezes. Pena que o povo que ocupleta as galerias já se tenha familiarizado com os ferrenhos ataques do vereador da Gamboa e goze, apenas, do espetáculo que o Sr. Tito nos oferece, apenas o lado cômico. Não procuram se aperceber do que o exaltado edil critica. Gozam simplesmente, a comicidade da cêna: o vereador, rubro de cólera, voz em alta escala, dedo fura-bolos, vibrando no ar como que ameaçando as inocentes paredes da Gaiola de Ouro.

O povo deveria prestar atenção no que diz o vereador Tito Livio e não se deixar mais levar por um falso farol, uma rota talvez simpática mas errada e prejudicial. Que os queremistas nos entendam. E estamos satisfeitos...

O EXPEDIENTE

A hora e meia que compõe o tempo do expediente, foi ontem ocupada por diversos oradores que se referiram a diversos assuntos. Falaram sôbre as desapropriações de prédios e terrenos, de créditos agricolas e de extensão de linhas de bondes, não só extensão, como também restabelecimento de muitas linhas que foram suprimidas e criação de novas. A esse respeito, o Sr. Bartlet James fez um demorado e retorico discurso, analizando as bases de contrato entre a Prefeitura com diversas Companhias concessionárias. O Sr. Carlos de Lacerda observa que eses contratos foram pedidos pela Casa logo nas primeiras sessões de março e que só agora, em fins de maio, eram eses contratos entregues ao estudo Legislativo.

O vereador Bacelar Couto, do P. C. B. fala em seguida, lembrando o suicidio de um ex-sargento da F. E. B. que, por falta de recursos para viver, tentara contra a vida buscando na morte o consolo e o prêmio que a Pátria ingrata lhe negara, após mesmo, ter combatido por ela contra o inimigo nazista.

Depois de tão consubstanciosas ponderações, foi o expediente encerrado.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, um só problema foi tratado. Mas o momento e a complexidade desto assunto foram tão grandes que não só o tempo destinado á Ordem do Dia foi por ele tomado, como também prorrogou-se a sessão até quase ás 18 horas.

Muitos foram os oradores que falaram. Neste assunto há um bloco que não pode faltar: a Sra. Sagramor di Scuvero, sempre muito simpática e muito feminina, o Sr. Paes Leme querendo dár remédio para tudo (boa alma tem o Sr. Paes Leme: alma de franciscano) o Sr. Tito Livio que do assunto passa para a ditadura tão folgadamente como quem passa pela rua do Ouvidor nas manhãs de domingo; o Sr. Agildo Barata, aliás, um homem espirituoso e mais ou menos conhecedor do assunto e outros mais que aparecem esporadicamente.

O assunto, como muita gente já advinhou, foi o das favelas — essas pedras falsas no colar brilhante que é o Rio de Janeiro.

Todos os vereadores da Casa são unanimes numa questão: as favelas são uma calamidade social, urbana, politica, religiosa, criminal e sexual. Não é preciso muito esforço mental para ver a triste miséria de nossos barracões escorregando pelos encostos dos morros, como lavas de um vulcão tenebroso. Mas onde há opiniões e onde as suscetibidades politicas e ideologicas se entrechocam é no que concerne á solução do mal aliás, o que de fato importa para a cidade e para milhares de individuos.

A Sra. Sagramor e o Sr. Luiz Paes Leme estão juntos num lado; o Sr. Agildo Barata e camaradas, mais o Sr. Ari Barroso formam o outro time: a Sra. Sagramor pensa juntamente com o Sr. Marques de Paes Leme que medidas paleativas não resolvem a situação. Não querem emendas nem sucedaneos e sim, uma solução total, integral e peremptoria. Nada mais justo e humano.

A equipe do Sr. Agildo Barata — Ari Barroso acredita que enquanto uma medida total e integral não chega, dever-se-ia procurar, com medidas paleativas, minorar o sofrimento daquela gente desamparada e infeliz, procurando a Câmara conceder aos morros os beneficios quentes da luz, do esgoto pelo menos. Mas a turma Sagramor não crê nisso, pois julga e com certa razão que tais medidas iriam cooperar com a miséria daqueles desgraçados. Acabar-se-ia ficando apenas na luz e no esgoto e outros problemas como o da higiene, o da promiscuidade e o da habitação insuficiente ficariam esquecidos. Diriam as autoridades: lá já há luz! Tudo vai bem no melhor dos mundos possiveis. E a coisa ficaria nisso.

Com discussões de tal ordem, foi a sessão chegando ao fim. Após várias prorrogações que ainda surgiram, o Sr. Moura Brasil, Presidente em exercicio, deu como terminados os trabalhos de ontem, sexta-feira, dia 30 do corrente, ano da graça de 1947, seculo XX e outras coisas a mais que por falta de vontade e de conhecimentos não nos referimos...

Excluida a Espanha do Congresso Postal Internacional

PARIS, 30 (A.F.P.) — A primeira comissão do Décimo Segundo Congresso Postal Universal aprovou uma moção determinando que a Espanha franquista não seja convidada a participar dos trabalhos do Congresso.

A moção foi aprovada por 45 votos contra 12. Houve 12 abstenções.

Os partidários do convite à Espanha propuseram, entanto, que o assunto seja debatido "profundamente", e o será, ao que se presume, na sessão plenaria.

Moratória aos pecuaristas

Modificando o art. 5º da Lei nº 8 de 19-12-46, o Congresso Nacional decretou e o Presidente da República assinou a seguinte Lei:

"Art. 1º — O art. 5º da Lei nº 8, de 19 de dezembro de 1946, passa a ter a seguinte redação:

"Enquanto gozarem os favores desta moratória, os devedores e seus coobrigados não poderão alienar ou gravar quaisquer de seus bens, sem expresso consentimento dos credores, salvo quanto à constituição de penhores ou outras garantias para os fins de financiamento indispensável e estabelecimento agrícola ou industrial".

Parágrafo único — As obrigações, que em data posterior a esta Lei, fôrem constituidas pelo penhor ou outras garantias dadas para os fins de financiamento, ficarão excluidas dos favores desta moratória.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário".

Nota — A Lei nº 8 acima referida, suspendeu até 30-7-47, o vencimento de qualsquer obrigações civis, comerciais e fiscais a que estejam sujeitos os pecuaristas nato.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Modernização dos Portos

PARA se compreender devidamente os prejuízos decorrentes das deficiências do aparelhamento portuário, basta verificar-se os percalços trazidos à nossa economia pelas dificuldades no desembarque das mercadorias importadas, de tanta valia para o consumo interno e para as indústrias nacionais.

Quando mais sensível se tornava a contribuição dos mercados externos, os portos principais do País, graças às lacunas no pessoal e nos aparelhamentos, logo se saturavam, incapacitados de atender ao vulto dos desembarques, provocando, assim, frequentes congestionamentos, tão nocivos ao comércio e às indústrias.

Em face das deficiências portuárias, adotou o Govêrno diversas providências de caráter excepcional, visando contornar as dificuldades, mas êsse desvêlo não justifica o abandono da construção do "pier" — que solucionará definitivamente a crise, tornando o cais à altura da grandeza desta Capital. Esta diretiva, felizmente, foi adotada pelo Govêrno e, falando ontem à imprensa, o Ministro da Viação teve ensejo de divulgar notícias a respeito dos planos em execução.

Com relação ao pôrto do Rio de Janeiro, por exemplo, além das medidas de emergência já do conhecimento de todos, a Administração do Pôrto ainda adquiriu o material necessário ao início da construção do novo cais de minério e de carvão. Estão sendo removidos os casebres existentes na área necessária ao novo cais, cuja construção será iniciada em julho próximo, logo depois de recebermos as estacas de aço encomendadas nos Estados Unidos.

Mereceu ainda a atenção dos poderes públicos a construção do "pier" da Praça Mauá, onde as sondagens já estão pràticamente concluídas, tendo o Sr. Clovis Pestana manifestado a esperança de abrir as necessárias concorrências, para a construção, muito breve, possivelmente dentro de sessenta dias, enquanto o novo cais de minério e carvão deve ficar concluído no prazo de dezoito meses.

As obras da construção do "pier", pelo próprio vulto do empreendimento, requererão prazo mais amplo e o titular da Viação afirmou ser excesso de otimismo confiar-se em prazo inferior a dois anos, mesmo levando-se em conta a circunstância de a Administração do Pôrto ter recursos suficientes para executar, mediante financiamento, o plano das obras, que custarão várias dezenas de milhões de cruzeiros.

O desenvolvimento de nossa economia está condicionado à mobilidade da produção nacional e o livre acesso ao País dos produtos importados indispensáveis ao consumo interno e às indústrias. Como, porém, alcançar êsses requisitos com os portos inaparelhados para as tarefas do intercâmbio comercial?

Todos os estímulos, por consequência, deve merecer do Govêrno em seu plano de modernização dos métodos portuários, inclusive a construção do "pier", pelo muito que êste empreendimento oficial virá beneficiar a economia do País.

• CATÁSTROFE

NÃO chega a ser surprêsa para os cariocas as dificuldades no que diz respeito aos serviços de esgotos, que passaram ao contrôle da Prefeitura em virtude de o contrato da City haver expirado.

Enquanto essa companhia foi concessionária dos serviços, a verdade é que mal ou bem ao menos andavam, e o Rio não ficava ameaçado de ter a sua rêde de esgotos arrebentada e bloqueada em seu funcionamento por falta de reparos e material.

Mas passou tudo para a Prefeitura, há alguns meses, e hoje, segundo informa a reportagem da imprensa, a Cidade Maravilhosa está ameaçada de uma catástrofe, a de ficar atolada em seus próprios esgotos, eis que a P. D. F. além de não aguentar com o serviço, não dispõe de pessoal, nem de material, com a rapidez que deve ser exigida, para novas obras, para os reparos e conservação da rêde.

A burocracia municipal entrava a ação dos engenheiros da repartição competente, que não podem fazer milagres sem pessoal e sem verba. E assim se encontram hoje, poucos meses depois que a City se retirou da cena, os serviços de esgotos do Rio, e há de se ficar pensando que talvez fôsse melhor a prorrogação do contrato, ou um estudo aprofundado da P. D. F. antes de receber tal responsabilidade, a fim de evitar a falência que aí está. A continuar nessa marcha, a rêde de esgotos do Rio arrebentará e não será reparada, e não se construirá um metro mais de canalização. E' de estarrecer tal fato. Mas é indiscutível que êle existe.

Pobre carioca, mais essa para lhe azedar o futuro.

• ASSIM, NÃO!...

Dias após o noticiário costumeiro da falta dagua, os jornais de ontem divulgaram as dolorosas ocorrências provenientes da ruptura da 4.ª linha adutora, quando a água, sob forte pressão, invadiu dezenas de casas de Benfica, produzindo danos consideráveis, porquanto os residentes naqueles prédios e em outros da Rua Araruá e imediações se viram obrigados a saltar dos leitos e se atirarem à tarefa de salvar seus moveis e objetos mais valiosos, pois que o nível da água, crescendo sempre, já ultrapassava um metro de altura. Quando finalmente foi cortado o fornecimento, na referida Linha, já numerosas casas estavam totalmente inundadas, sobretudo as situadas na parte mais baixa do terreno, junto à antiga estrada Rio-Petrópolis!...

Eis aí mais um documento da inepcia da administração municipal, e as "promessas" do Sr. Hildebrando de Góis desta vez foram cumpridas... por que prejudicaram o povo. O Prefeito prometeu água, e dá inundações: convenhamos em que S. S., no afã de realizar um feito heróico — confirma uma "promessa" — se excedeu na medida e inundou a Avenida Suburbana.

E os pobres cariocas, diante da avalanche de água da 4.ª Adutora, replicam ao Prepeito:

— Assim também não!...

A 3.ª linha e o Dia do Brasil

José da Silva Lisbôa

Mais três meses decorridos e estaremos em plena e gloriosa data de Sete de Setembro, uma das que, efetivamente, mais de perto agitam as energias morais dos brasileiros, lembrando-lhes formosos momentos, sacrifícios, heroismos, decisões e anelos que,se viram esplêndidamente coroados em 1822.

Foi há cêrca de dois decênios e meio, um quarto de século, portanto, que, numa eclosão unânime de sentimento popular ficou ereto como o legítimo "Dia do Brasil" aquêle que Pedro I marcou virilmente junto ao murmurejante Ipiranga, como a espelhar a emancipação de que o próprio Destino se fêz um colaborador de excelentes proporções, em correspondência com as realidades tão evidenciadas em fatos inequívocos. E com a declaração de que em Sete de Setembro a nossa terra tem o seu instante de melhor ufania, no conjunto das comemorações nunca faltou a participação do povo com os seus entusiasmos e aplausos, na inteligente compreensão dos acontecimentos.

Em tudo, porém, é justo acentuar que a mor parcela do imenso júbilo de que se veste a nossa Capital e tantas outras cidades brasileiras, cabe inequivocamente às nossas Fôrças Armadas que, sempre soberbamente aguerridas e sublimes em sua garbosidade, brindam as multidões que as contemplam e aplaudem com palmas delirantes à maneira de um agradecimento que encontra suas raízes no mais íntimo do coração.

A êsse respeito, no entanto, vai daqui uma sugestão modesta senão um despretensioso apêlo ao ilustre Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, no sentido de, no ano corrente, dar ao Sete de Setembro um caráter ainda mais em harmonia com o sentimento do povo, certo de que em seu seio é que vivem as grandes alegrias que completam as explosões cívicas do "Dia do Brasil".

Quero referir-me aos reservistas de 3.ª categoria.

São todos criaturas cheias de fé nos destinos do Brasil e que não ocultam o seu orgulho em sentir entre as mãos o título que em geral o adquiriram numa espontaneidade que mais os dignifica e que por isso mesmo haveriam de ver aumentado êsse orgulho desde que a autoridade do Sr. Ministro da Guerra os convocasse para, voluntàriamente, formarem coluna à frente da grande Parada. Nessa convocação se excluiria qualquer condição de idade ou meio de vida, porquanto perante o certificado de reservista todos se irmanam em um só sentimento.

Veríamos, assim, médicos, operários, engenheiros, advogados, comerciários, jornalistas, professôres e tantos outros profissionais igualmente reservistas, postos em forma, a prestarem sua reverência à Mãe-Pátria, na pessoa do Chefe do Govêrno, e ao Pavilhão do Brasil. Para tanto nossas autoridades militares designariam oficiais que lhes dessem a necessária orientação de enquadramento para que melhor se pudesse colhêr em efeito.

E quantos moços não se sentiriam felizes ao ver seus papás desfilando com as tropas e quantos netinhos não ficariam felizes notando a presença de seus vovôs queridos, feitos soldados, mesmo em traje civil, em marcha garbosa pelas avenidas! Também como não remoçariam êsses civis-Soldados em hora de tamanha elegância, uma vez que muitos dêles já tocam pelo meio centenário!

Trata-se de uma lembrança, apenas, Sr. Ministro. Acontecerá, sem dúvida, que muitos corações irão encher-se de prazer se o Sr. Ministro realizar o que aqui se encontra.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

TRANSFORMAÇÕES SINTOMÁTICAS — Quando li, há dias, e comentei, logo a seguir, os têrmos de um telegrama, vindo da Rússia, em que se dizia "ter sido abolida a pena de morte na União Soviética", dentre as preocupações que me assaltaram e não denunciei logo, ali, no que tracei, figura esta: a de que deve estar havendo alguma coisa muito séria na terra do Sr. Joseph Stalin. Com a guerra, justamente quando os Exércitos partiam para a linha de frente e quando os alemães invadiam a Ucrânia e chegavam, depois, às portas de Moscou, depois que Napoleão, nos começos do século XIX, entrara em suas muralhas, entendeu o Supremo Soviet reabrir as igrejas e iluminar os altares para que, nos tormentos da luta, o povo russo, sempre crente, orasse ao seu Deus pedindo paz e pedindo fôrças para resistir aos sacrifícios das carnificinas a que o destino o estava sujeitando. Outras modificações, igualmente, surgiram na Rússia. A facilidade dos casamentos e a dissolução dos mesmos, com simples formalidades burocráticas sem maiores exigências, terminaram, também, conforme nos contam notícias já de alguns meses, vindas de lá. Agora, depois disso, depois de se haver quebrado a intransigência comunista nesse assunto, acaba de aparecer mais esta: — a pena de morte foi extinta.

Deve haver, nisso tudo, nessa sequência de atos e decisões de tão alta envergadura uma solução forçada e apressada de crises que não possuem ressonância aqui fóra. Stalin e seus auxiliares mais graduados devem estar enfrentando problemas sérios nos domínios da ação totalitária moscovita. Aliás, depois de uma guerra cruenta como foi a que vem de terminar, e em que o povo russo, diante do invasor, praticou prodígios de bravura e de desprendimento, outra coisa não se poderia esperar que isso hoje estravasando até nós, no Mundo democrático. As guerras, si devastam as riquezas materiais dos homens e transformam a fisionomia das cidades bombardeadas e adulteram, no fim, a própria fôrça moral das massas e dos aglomerados, dando-lhes um poder extraordinário de ação, até então estático e passivo, criam, também, na alma das multidões a fôrça dos brios que reagem e dos sentimentos que explodem, sempre seguindo a estrada qu leva às liberdades e que representam, em tudo e por tudo a aspiração suprema das coletividades. O sofrimento, por sorte, desperta consciências e aviva vontades. Os bois, pacientes e mansos, na sua rotina do trabalho afanoso de revolver a terra e de amparar as colheitas, têm, por vêzes, à fôrça do ferro que o atinge, a suprema realidade da energia que lhes faltou antes para rebelarem-se contra o jugo e contra afronta daquêle que os arrebata ao sacrifício constante de paciente desvelo ao menos forte que é, sempre, o pior algóz. Tenho a impressão de que o povo russo está reagindo. Esses direitos que lhe estão sendo restituídos valem por uma advertência a nós, cá de fóra, de que há mudanças radicais operando milagres na estrutura do Estado Soviético. Outros, possivelmente, e pelo mesmo motivo, virão mais tarde. E se concebe, aí, esta verdade: os do alto, na União Soviética, estão cedendo. Os de baixo, sobem e se alteiam nas reivindicações que já não podem ser mais negadas nem sonegadas ao povo daquelas regiões. Hitler, Mussoline e o fascismo nipônico cairam. Foram destruidos e foram desmantelados pela fôrça da razão e pela fôrça das armas. O totalitarismo de Moscou começa a ceder. A religião abriu a porta às igrejas. O respeito à família começa a retornar aos lares daquele povo. A pena de morte, agora, desaparece, pelo menos oficialmente, do cartaz terrível das represalias do alto. Há, pois, pelo que se deduz de tudo, um começo de dia novo nas estepes russas. Há um sol que começa a brilhar, escondendo a noite negra e feia do totalitarismo, noite que viveu por anos a fio, sob o tacão da ditadura que não tem mais razão de ser neste mundo de liberdades em que vivemos. Ainda bem!

MORADIA E MORADORES — Está relatado em jornais da tarde: uma família vivendo no interior de uma caixa dágua abandonada, na rua Leopoldo Bulhões. Mulher, marido e três crianças, numa promiscuidade alarmante, ali vivem como animais, à espera que o destino lhes dê um melhor futuro e um conforto superior ao que atualmente têm. Interrogada, a mulher explica: moravam em Minas. Um dia, por terem sido chamados a desocupar um local onde viviam, resolvem vir para o Rio de Janeiro. Para êsta cidade superlotada e, por isto mesmo, cheia de favelas horrendas e de gente dependurada dos morros, nos bairros da cidade. Não procuraram saber si a vida, aqui, estava melhor do que a de lá de Minas. Nem si poderiam oferecer aos filhos uma alimentação sadia, ou pelo menos, farta. Nem si a moradia éra facil de obter. Nem si havia emprego para o chefe dêsses infelizes a que a objetiva do fotógrafo foi surpreender na mais primitiva das condições de existência que alguem possa suportar.

O fato, em si, si é doloroso, vale, contudo, por um exemplo. O caso dos aglomerados humanos, como os vemos, sujos e sem higiene, possuem origem, sem dúvida, em decisões como êssa. No interior dos Estados vizinhos ao Distrito Federal, na lavoura, na pequena indústria, nos trabalhos domésticos e noutros mistéres muito mais fáceis de executar que os daqui dos grandes centros, vive uma classe de gente que só ouve contar as belezas da vida em terras cariocas, mas não sabe, depois, as agruras que aqui a todos esperam. E decidem, então, demandar o Rio de Janeiro. Como êsses agora o fizeram. E se lançam na aventura, com crianças, sem recursos, sem nada. E sobem os morros, depois. E constróem suas moradas toscas e lançam seus filhos ao Deus dará. E, assim como êstes, quase todos os demais improvisaram os agrupamentos que aí estão, possuem a mesma origem e para cá se transladaram sob os efeitos de um mesmo sonho: morar na Capital. E sem saber que, também, aqui, como sabemos, a vida é mais rude e a subsistência de uma família é mais precária.

O assunto comporta um estudo demorado sôbre as suas origens e sobre as suas consequências. O Rio de Janeiro está cheio de iludidos como êsses, que vieram tentar a sorte. E encher suas ruas de desajustados. E suas dificuldades naturais de sofredores. E suas favelas de párias que mal sabem o que realizam nêsse desejo de melhorar de sorte que muitos infelizes alimentam. O Estado do Rio está carecendo de braços que, hoje, se transplantaram para o Distrito Federal. Minas, também. Espírito Santo, idem. E quando se procura alguém para cuidar de uma horta ou para tomar conta de um recado, o que se assiste são quase meninas, umas, mulheres envelhecidas, outras e rapazelhos inúmeros, tentando a sorte na promiscuidade dos cazebres que enfeiam os lugares pitorescos que possuimos, enquanto as lavouras definham, sem braços e sem que alguém possa fazer o que antes, ali se fazia, para as colheitas compensadoras e fartas. Parece, — e convém atentar para êste caso — que devia haver um meio de conter o estravazamento de gente que está inundando a cidade e despovoando o interior. E tal desequilíbrio, além de tudo, é prejudicial. Prejudicial à economia dos Estados vizinhos e, principalmente, à defesa de uma grande parte da população que vemos atulhando o Rio de Janeiro, tornando-lhe a vida mais difícil e menos confortavel e, sobretudo, preparando, para desgraças maiores, uma geração de enfermos, de fracos de desnutridos, de revoltados e de insatisfeitos. E tudo porque de conter a onda dêsses infelizes devia haver alguma coisa capaz que teimam em procurar o estuário de um grande centro onde, não raro, se afogam nos tormentos da vida e nas desgraças que todos nós conhecemos e lamentamos.

• EM SEPARADO

TELEGRAMAS recentes nos dão conta que o Secretário Marshall teria visto, com bons olhos, a sugestão de Hoover, para estabelecer uma paz em separado com a Alemanha. A sugestão teria sido motivada pela falência nas conversações para o tratado conjunto dos vencedores com a nação vencida; e essa falência se origina afinal no fato de que a Rússia não concordou com os pontos de vista de Londres e Washington, o mesmo acontecendo com a França que se mantém em seu ponto de vista no que tange aos problemas do Reno e da bacia do Ruhr.

Pode parecer, a princípio, que essa perspectiva de uma paz em separado seja aberrante, mas em face das atuais condições do problema alemão na Europa, chega mesmo a parecer razoável, e é quase certo que Londres, Paris e Washington preferirão abrir as discussões sôbre essa possibilidade, a ficarem com o problema em foco, cada vez mais agravado, e sem qualquer solução. Possivelmente a França ajustará os seus pontos de vista em um tratado em separado, isto é, com a exclusão da Rússia do problema, de vez que nem Marshall, nem Bevin têm arestas a apresentar no caso germânico.

O torpedeamento que fêz a Rússia em Moscou, contra o tratado conjunto, que seria mais uma norma administrativa, abriu de par em par a colaboração ocidental contra as potências bolchevistas, e não é de se estranhar que as Chancelarias aliadas não queiram a Rússia a discutir coletivamente a questão.

Os aliados fizeram o possível e o impossível para ajustar o problema alemão, mas a Rússia não deixou que o mesmo evolvesse. Só resta agora a consideração dessa hipótese, e esta revelará que os aliados terão de excluir os bolchevistas da política continental, como elementos intolerantes e incapazes de boa convivência internacional.

Talvez que diante da paz em separado, Molotov se decida a compreender melhor o problema europeu e acertar o passo com as Democracias, o que duvidamos.

LIGEIRA DIFERENÇA...

LONDRES, 30 (United Press) — Robert Jones, de 38 anos de idade, casado com a Sra. Lilian Frost, de 61 anos, disse hoje que "há ligeira diferença de idade entre nós, mas isto realmente não nos importará".

Vai agir o Comitê de Investigações das Nações Unidas

Gravetos políticos...

Brilhareco

Ocupou a presidência dos trabalhos do Legislativo Municipal, o meu simpático amigo Ipasiano Moura Brasil.

Fêz um "brilhareco" formidável, dando a impressão de que no outro mundo, tinha sido presidente de uma Assembléia.

Aconselho o simpático representante do "Calvinol" a comprar um livro com o seguinte título: "A arte de se tornar bom Presidente", — e estudar com carinho, porque daqui a 55 anos estará treinado para assumir qualquer presidência.

* *

Cumprimentos

Bartlet James é o simpático vereador, conhecido na Câmara Municipal como o "vereador das multidões".

Ontem fêz um belo discurso bombardeando a...

Depois de pronunciar sua oração, o filho da ilustre dama de nossa sociedade, Sra. Nuta B. James, foi muito cumprimentado.

* *

No bom sentido

São quatro as vereadoras. Duas, muito boas e as outras, assim... assim. Boas no bom sentido, é claro. Sagramour e Arcelina, por exemplo, estão se impondo pelo seu desejo de trabalhar, de levar a sério o seu mandato. "Gravetos", que é uma seção imparcial, tem prazer em fazer um registro amável com relação às duas representantes do povo, sem olhar partidos ou côr política. Perseverem nesse caminho as representantes do PR e do PC e o povo só terá razões de aplaudir e estimular as suas atividades.

* *

Cadeira garantida

O simpático vereador Levi Neves tem trazido o Prefeito Hildebrando de canto chorado. Continui assim, Levi, que nas próximas eleições a cadeira de deputado estará garantida.

MIRABELLI

Audiências do Ministro da Educação

O Ministro Clemente Mariani recebeu ontem, em audiência especial, os Deputados Rafael Cincurá, Rui Santos, Luiz Vianna, Paulo Sarasate, Senadores Vitorino Freire, Durval Cruz, Srs. Antonio Wanderley Pinho, prefeito de Salvador, Samuel Libânio, secretário de Saúde e Assistência do Distrito Federal, Servulo Lima, Diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, Mario Pinoti, Diretor do Serviço Nacional de Malária, Robato Filho e Georges P. Pierlot.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual. Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Partida de seus componentes com destino à Palestina — Será recomendada a partilha do território?

NOVA YORK, 30 (De Harrison Salisbury, correspondente da United Press) — O Comitê de Investigações das Nações Unidas para a Palestina partirá de Nova York entre 2 e 10 de junho, havendo esperanças de que, quando regressar para informar a Assembléia Geral, em setembro, os resultados das suas pesquisas serão mais aceitaveis aos judeus do que aos árabes.

Muitos antecipam que o Comitê recomendará a partilha da Palestina. O líder sionista Jacob Ben Gurion aceitou o principio da partilha. Essa tendência se tornou clara desde o encerramento da recente sessão da Assembléia Geral, na qual foram pronunciados violentos discurso, como os dos líderes árabes Jamal el Husseini, sobrinho do exilado Mufti de Jerusalém, e Fawzi Kawjee, Chefe da revolta árabe contra os ingleses entre 1935 e 1939.

Fawzi Kawjee reside agora em Damasco, onde não tem dificuldadessem se passar por alemão, pois é louro e assim tem escapado aos ingleses. Em Damasco, Fawzi declarou que qualquer decisão das Nações Unidas sôbre a partilha da Palestina dando aos judeus possibilidades ilimitadas de imigração, resultará numa sangrenta guerra civil. Fawzi desmentiu que haja preparações reais para essa guerra, por parte dos chefes árabes, mas êle está certo dessa luta armada, a menos que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos deixem de apoiar o sionismo.

Fawzi declara que os árabes provam que são mais fortes do que os judeus e que as nações ocidentais, por isso, devem apoia-los. O Comitê inclui representantes de onze paise, com exclusão dos cinco grandes — Irã, Peru, Austrália, Iugosláva, Guatemala, Canadá, India, Holanda, Tchecoslovaquia e Uruguai. O seu Secretariado ficará a cargo do Sr. Victor Hoo, chinês, e de Alfonso Garcia, mexicano. O Sr. Trygve Lie resolveu que os judeus e árabes ficassem afastados dos trabalhos técnicos, e que é uma decisão interessante.

Palestras sôbre o Eclipse

Aspecto colhido por ocasião da solenidade das palestras sôbre o eclipse, realizadas ontem, no Ministério da Educação

Realizou-se ontem, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, a sessão promovida pela Academia Brasileira de Ciência em homenagem às delegações estrangeiras que vieram ao Brasil em missão de observar o fenômeno do eclipse solar.

A solenidade foi presidida pelo professor Artur Moses, presidente da Academia, tendo tomado assento na mesa, os Srs. Leal da Costa, representante do Ministro da Educação, Anibal Alves Bastos, representante do Ministro da Agricultura, Kidder, secretário da embaixada dos Estados Unidos, Sra. Gabrielle Mineur, representante do embaixador da França, representantes do embaixador da Rússia, do Ministro da Suécia e Ministro da Finlândia.

Em nome da Academia, falou o comandante Frazão Milanez, tendo em seguida, falado sôbre suas observações cada delegado estrangeiro.

Fizeram também uso da palavra os professores Francisco de Souza, chefe do Serviço de Metereologia; Marcelo Souza Santos, diretor do Instituto de Fisica da Universidade de São Paulo, Alipio Leme de Oliveira, diretor do Observatório do Estado de S. Paulo e Costa Ribeiro, da Faculdade Nacional de Medicina.

Mensagens congratulatórias pela reeleição do Sr. João Daudt d'Oliveira

Por motivo de sua reeleição para a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o Sr. João Daudt de Oliveira, que também preside a Confederação Nacional do Comércio, tem recebido inumeras mensagens das entidades estaduais representativas do comércio. Ainda ontem, S. S. recebeu de Belo Horizonte o seguinte telegrama:

"A "União dos Varejistas de Minas Gerais" tem o prazer de comunicar-lhe que aclamou o seu nome um justo orgulho para as classes comerciais de nossa Pátria e vem apresentar-lhe sua inteira solidariedade, exprimindo também o pensamento das demais Associações congêneres de nosso Estado, tôdas jubilosas com a sua continuação na direção da Federação das Associações Comerciais, onde tão digna e patrioticamente vem servindo às classes produtoras e à Nação. Saudações. Antonio dos Reis Peixoto, presidente."

Vai baixar o custo de vida no Maranhão

S. LUIZ, 30 (Asapress) — O custo de vida neste Estado tende a baixar de modo considerável em virtude de medidas que vem sendo tomadas em todos os setores pela Prefeitura e pelo Govêrno do Estado. Hoje foi anunciada subitamente a baixa do arroz, em vista da retenção dos estoques, advinda da proibição das exportações. São esperadas as baixas de quase todos os gêneros alimenticios. A população está visivelmente satisfeita com as atuais baixas.

Tentaram violentar a moça

S. PAULO, 30 (Asapress) — Verificou-se, nas proximidades de uma ponte da Vila Maria, além do ponto final dos bondes daquela linha, uma revoltante ocorrência. Uma jovem, que se encontrava em companhia de seu noivo, defronte à Casa Maternal, foi agarrada brutalmente por quatro indivíduos, sendo três brancos e um de côr preta. Os desconhecidos ameaçaram ambos de navalha, e, diante da impossibilidade de ação da parte do rapaz, arrastaram a moça para um matagal próximo. O local onde ocorreu o crime é ermo e os malfeitores puderam agir livremente, fugindo em seguida. Todavia, um guarda-civil, logo após, passou pela ponte e, informado do que ocorrera, saiu em perseguição dos criminosos, conseguindo prender um dêles. Trata-se de Marcelino de Morais, que quase foi linchado por populares. Conduzido à polícia, indicou seus companheiros, os quais deverão ser presos de um momento para outro.

Terminou o inverno no Ceará

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Terminou o inverno que foi o maior dos ultimos tempos. As estradas interrompidas pelas chuvas estão sendo refeitas e os transportes se movimentam, cruzando o território cearense em todos os sentidos, conduzindo produtos da lavoura. Apesar do flagelo das inundações que causaram grandes prejuizos em determinadas regiões do Estado, nenhuma praga atacou as lavouras, tudo indicando que êste ano o Ceará terá grande safra. Também as condições da pecuária, cujos rebanhos foram atingidos no principio do ano pela aftosa e outras doenças, melhoraram consideravelmente. Com as providências tomadas pela Secretaria de Agricultura o surto de aftosa foi debelado, estando sendo tomadas outras providências de proteção dos rebanhos.

Antigo litigio entre a Arquidiocese e um Municipio

S. LUIZ, 30 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado julgou o antigo litigio entre a Arquidiocese do Maranhão e o município de Coelho Neto, em cuja ultima fase o Procurador Geral do Estado impetrara mandado de segurança em favor do município. Por quatro votos contra tês, tendo o Presidente usado o voto de Minerva para desempatar, o Tribunal resolveu negar o mandado contra a decisão que mantem a Arquidiocese na posse das terras litigadas. Entretanto, a questão continuará aberta, visto que o mandado foi apenas considerado meio inidolo para resolver o caso.

Altéa Alimonda nas "Ondas Musicais"

A violinista paulista Altéa Alimonda, consagrada pela crítica desta Capital pelo seu recente recital na Cultura Artística, e que atuará no mês de junho nas "Ondas Musicais", foi uma das artistas que

Altéa Alimonda

figuraram na guerra integrando a famosa equipe da "U. S. O. Camp Shows".

Altéa Alimonda revelou desde cedo vocação para a arte musical. Iniciou os estudos de violino com o Professor Torquato Amore, e, em 1935, estreou como concertista, em seu Estado natal. O público e a critica logo compreenderam o talento invulgar da jovem recitalista, e manifestaram-se de maneira a mais favorável. Encetando uma "tournée" artística realizou concertos em quase todos os Estados, obtendo sempre sucessos.

Em 1939, ganhou o 1.º prêmio no concurso promovido pelo Conselho de Orientação Artistica, para viagem de aperfeiçoamento, seguindo então para Paris, onde estudou com o famoso mestre rumaico Georges Enésco.

Regressou ao Brasil devido a conflagração mundial, aqui permanecendo até junho de 1941, quando retornou ao estrangeiro, seguindo para os Estados Unidos, e, a convite do "Berkshire Music Center", dirigido pelo maestro Serge Koussevitzky, participou das atividades daquela agremiação artística, no campo de verão das montanhas de Massachussets, sendo a primeira "virtuose" brasileira a colaborar naqueles renomados festivais. Naquele mesmo ano de 1941, mereceu uma bolsa de estudos da "Juilliard School of Music", de Nova York, aperfeiçoando-se então com o Professor Louis Persinegr, que foi o mestre de Yhudi Manuhin, e fazendo o curso de piano, harmonia, música de câmera e literatura.

Em 1943, ingressou como voluntária, na U. S. O. Camp Shows, serviço de guerra destinado a proporcionar diversões artísticas aos soldados, tendo sido para efeitos militares, considerada Capitã. Realizou grande "tournée", durante a qual percorreu vários centros de mobilização nos Estados Unidos, e se fêz ouvir pelas tropas aliadas na Inglaterra, França, e, até mesmo, nas Filipinas. Recebeu do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, dois atestados de mérito e o Emblema do Serviço Civil. Ao todo, num período de dois anos, Altéa Alimonda realizou cerca de 300 audições para as tropas, aliadas.

O programa radiofônico "Ondas Musicais" apresentará em suas audições de junho, quatro rádio-concertos com a violinista Altéa Alimonda, realizando-se o primeiro, na próxima têrça-feira, quando serão interpretadas as seguintes peças: Corelli-Léonard — La Folia; Tartini — Fuga; Bach-Kreisler — Aria da Suite em Ré; Kreisler — Prelúdio e Allegro (no estilo de Pugnani). Ao piano, Bogdan Zins. Êste programa, n.º 441 de "Ondas Musicais", será completado com gravações e irradiado das 13 às 14 horas, simultâneamente pelas emissoras Tamoio, "Jornal do Brasil", Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

A fim de tratar assuntos relativos ao andamento da 1ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que terá lugar nesta Capital de 10 a 17 de outubro próximo em comemoração da Semana da Criança — será realizado quinta-feira próxima, ás 20,30 horas na Creche Olinto de Oliveira uma reunião de suas comissões. A mais de 2.000 médicos pediatras de todo o Brasil já foram enviados convites para participarem no conclave do Outubro.

Serão outrossim convidados de honra os ilustres professores: Araoz Alfero, da Argentina, Garrahan, do Uruguai e Scroggie, do Chile.

Mais otimismo nas negociações anglo-brasileiras

Declarações do Embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 30 (A.F.P.) — "O acôrdo parcial anglo-brasileiro sôbre os créditos em esterlinos constitui base de entendimento e permite esperar com otimismo a conclusão do acôrdo geral, breve" — declarou à "France Presse" o Embaixador do Brasil, Sr. Moniz de Aragão.

E prosseguindo, disse o chefe da representação diplomática brasileira:

"De minha parte, penso que o resultado obtido até agora é satisfatório.

O ponto essencial do comunicado oficial da Tesouraria Britânica, publicado hoje, é o em que se estatui que doravante tôdas as libras esterlinas obtidas pelo Brasil em conseqüência de transações comerciais correntes são conversiveis em qualquer moeda estrangeira.

Alguns detalhes técnicos importantes devem, todavia, ser ainda estudados, antes de se chegar a acôrdo sôbre o problema da utilização dos créditos em esterlinos acumulados até agora pelo Brasil. Esses créditos são avaliados em 65 milhões de esterlinos. Várias soluções vêm sendo examinadas."

Unificação dos órgãos fiscalizadores do Ministério do Trabalho

Está sendo elaborada pelo Ministro do Trabalho, uma portaria que unificará a fiscalização das leis trabalhistas num só órgão; a Divisão de Fiscalização, no que concerne a duração do trabalho. Essa portaria resolverá antiga divergência entre a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho e a Divisão de Fiscalização, as quais, embora subordinadas ao D.N.T., possuiam aparelhamentos fiscais próprios e fiscalizavam os mesmos dispositivos das leis trabalhistas, criando conflitos administrativos. Tratando do assunto com o titular da pasta do Trabalho, estiveram os Srs. Alirio Sales Coelho, Diretor do D.N.T. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, Diretor da D.F., e Mario Fatterdieri, assistente técnico do Gabinete.

Para o financiamento da reforma do aeroporto de São Paulo

VIAJA, HOJE, PARA OS E. U. A. O SECRETARIO DA VIAÇÃO DO GOVERNO

Tendo chegado, ontem, de São Paulo, embarcará, hoje, para Nova York, a bordo de um quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem especial, o Dr. Caio Dias Batista, Secretário da Viação e Obras Públicas do Govêrno de São Paulo que, por incumbência do Governador Ademar de Barros, vai concluir os entendimentos que a administração daquele Estado vem mantendo com financistas norte-americanos no sentido de obter empréstimo para o financiamento das obras de reforma e ampliação do aeroporto de Congonhas, que serve à capital bandeirante. O congestionamento do importante campo vem-se agravando cada vez mais, sobretudo com a introdução de grandes "clippers" cargueiros que, além das aeronaves de passageiros, estão sendo utilizados como recurso para vencer o abarrotamento do porto de Santos.

No Rio o Chefe do Estado-Maior das fôrças armadas bolivianas

Festivamente recepcionado o ilustre visitante

Chegou ao Brasil, desembarcando ontem, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas Bolivianas, que veio a convite do nosso govêrno. O vistante foi festivamente recebido, vendo-se no local do desembarque entre outras autoridades o General Cesar Obino, Chefe das nossas Fôrças Armadas de terra, mar e ar. O Ministro da Guerra fez-se representar pelo Tenente Coronel Augusto Fragoso, oficial do seu gabinete. O Tenente Coronel David Terrazas, que veio acompanhado de grande comitiva fará hoje, a partir de 10 horas, visitas oficiais ao Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeito e Chefe do Estado Maior Geral. As honras militares por ocasião do desembarque foram prestadas pelo Batalhão de Guardas, em uniforme de parada. Amanhã o ilustre visitante irá ao Museu Imperial de Petrópolis e almoçará em Quitandinha.

No próximo dia 2 de junho, na guarnição da Vila Militar e Deodoro será levado a efeito um grande desfile, no qual tomarão parte os 25 mil homens de que se compõe aquela guarnição. Ontem, os preparativos para êsse desfile foram ultimados para que o mesmo se revista do maior brilhantismo. Esses preparativos foram assistidos pelo General Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, que, em companhia do General Odilio Denys, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, tomou uma série de providências a respeito. O desfile que será em honra do Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas da Bolívia, será assistido não só pelo ilustre visitante como também pelo Ministro da Guerra, membros do Corpo Diplomático e da Missão Militar Norte-Americana e outras altas autoridades militares e a imprensa.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Mata-Bicudo

Dilke Salgado

31 de maio de 1834

Nos velhos tempos em que a história copiava o seu destino nas páginas de setores exóticos, o episódio do "Mata-Bicudo" tem como afirmou um historiador, uma estreita afinidade com a noite de S. Bartolomeu, em França.

De fato, lá preexistia o argumento religioso, aqui, era a política em sua forma mais reprovável.

À zero hora de 31 de maio de 1834, em Cuiabá, estabeleceu-se um motim sangrento, inspirado pelo deputado Antônio Luiz Patrício Manso. O motivo era dar morte aos portuguêses refratários ao Brasil.

Uma noite dantesca, infernal e patética foi a que se passou e continuou dias a dentro em todo seu desenrolar sangrento.

Por tôda parte mortandade, lágrimas e soluços.

E não foi tudo. Veio depois ignomínia maior. A covardia dos poderosos mandatários sôbre o terror da família dos sobreviventes.

Bárbaros cruéis em tôdas as perspectivas obrigaram ainda após o massacre, a que tôdas as casas se iluminassem em sinal de regozijo.

O incidente atingiu às raias da revolta quando a viúva do Capitão José Antônio de Azevedo, impulsionada pela turba-multa que lhe jurava morte aos filhos, em caso de desobediência, viu-se a infeliz obrigada a acender em festas o seu triste lar, onde choravam os pequeninos orfãos daquela madrugada.

E' o quadro tremendo do drama terrível.

O nobre sentimento dos brasileiros dignos não tardou muito em se manifestar.

Às vésperas do passamento do proclamador do Ipiranga, a Justiça deu uma satisfação moral aos portuguêses residentes, mandando prender, a 4 de setembro, os infames amotinados de Cuiabá, autores da trágica noite do "mata-bicudo", como ali se designavam os lusitanos.

Concurso na Faculdade Nacional de Arquitetura

Em concurso terminado no sábado 24 do corrente, foi unanimemente indicado para provimento da cátedra de Sombras-Perspectiva Estereotomia o Professor Gerson Pompeu Pinheiro, que já ocupava interinamente dêsde 1948. E membro da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

A comissão examinadora foi composta pelos Professôres Júlio César de Mello e Souza, Gastão da Cunha Bahiana, Luiz Caetano de Oliveira, Enodina Rocha Lima e Paulo, Ewerard Nunes Pires que conferiram elevadas notas ao candidato indicado.

Os trabalhos das provas práticas, ficarão em exposição na Faculdade Nacional de Arquitetura, durante esta semana.

Eles que têm servido satisfatoriamente o carioca de hoje em toda a sua vida, - dia e noite, com sol ou com chuva - e que têm acompanhado o desenvolvimento da "Cidade Maravilhosa", desde os tempos do 2.° Imperio, são uma condução coletiva barata e segura, pois, não atrapalham o trafego fazendo zig-zags e têm freios em todas as ródas. Observe-se nas ilustrações acima a solidez do "truck" e o friso da róda que não o deixa sair do trilho.

Nos tempos criticos da guerra deram conta do seu recado transportando os milhões de passageiros privados das suas conduções habituais devido á falta de gasolina, e, ainda hoje, transportam 2.000.000 de passageiros por dia.

Graças á eficiencia das modernas oficinas de Triagem puderam ser mantidos em trafego quasi todos os carros, e o serviço será melhorado lógo que as dificuldades post-guerra sejam vencidas e os materiais necessarios á sua construção - aço, motores, etc. - póssam ser conseguidos e o problema da escassez de mão de obra habilitada esteja definitivamente resolvido.

o BONDE - o amigo fiel do Carioca

Cia de CARRIS, LUZ e FORÇA do RIO de JANEIRO, Ltda

Comemorações do Dia Anti-Venéreo

Fundação de uma Sociedade para combater o mal

Realizou-se, ontem no Departamento Nacional de Saúde, a primeira reunião preparatória da comissã encarregada de organizar o programa das comemorações, no corrente ano, do "Dia Anti-Venéreo", instituido por convênio inter-americano e que, como de praxe, é comemorado no primeiro domingo do mês de setembro.

A comissão é constituida dos Srs. Samuel Libânio, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distriot Federal; Heitor Praguer Fróis, Diretor do Departamento Nacional de Saúde; Abelardo Marinho, Diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária; Campos Melo, Chefe do Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura; Adauto Botelho, Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, representado no ato pelo Sr. Mathias Costa; Henrique Moura Costa, Diretor do Hospital Gaffre Guinle; Barca Pellon, Diretor da Divisão de organização Sanitária; Francisco Eduardo Rabelo, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil; Ramos e Silva, Professor da Escola de Medicina e Cirurgia; Joaquim Mota, Prof. da Faculdade de Ciências Médicas, Hildebrando Portugal Professor da Faculdade de Ciências Médicas; Costa Júnior, Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifiligrafia e Graccho Leite Gomes, Venereologista da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde.

RESOLUÇÕES

A comissão resolveu designar uma comissão executiva do programa das comemorações, da qual farão parte representantes da Marinha, Aeronáutica e Exército, além de haver fixado o dia 6 de setembro para a celebração do Dia Anti-Venéreo, em virtude do primeiro domingo daquêle mês recair num feriado em que se comemora a Independência de nossa Pátria.

Ficou, ainda resolvido a constituição de uma comissão geral patrocinadora das comemorações, a qual será desdobrada em Sub-comissões tantas quantas forem necessárias para que os objetivos de comemoração atinjam a todos os meios, em todo o país.

Além de outras resoluções, assentou-se que será fundada no Dia Anti-Venéreo uma associação civil para lutar pelo aprimoramento da luta anti-venérea, sob seus diversos aspectos.

Quinhentas crianças mortas nas ultimas enchentes ocorridas no nordeste

NATAL, 30 (Asapress) — Chegaram agora ao conhecimento da reportagem cenas emocionantes ocorridas na recente enchente do Rio Assú, que inundou e arrazou diversas povoações e cidades, numa larga zona do Estado. Nada menos de 500 crianças, segundo já se apurou, pereceram durante as inundações. Conquanto pareça espantoso, uma só família perdeu 16 filhos.

A Vila de Rosário desapareceu do mapa, e como ela diversos outros povoados da várzea do Assú. O número de animais perdidos é incalculável.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou decretos abrindo, ao Ministério da Justiça, o crédito especial de Cr$ 20.898,60, destinado ao pagamento de diferença de gratificação de representação e vencimento de funcionário e, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 26.100.000,00, para prosseguimento da construção de trechos ferroviários.

O Presidente da Republica assinou decreto alterando a Tabela Numérica Ordinária de Extra-numerário-mensalista do Hospital Central da Aeronáutica.

M Ú S I C A

Trio paranaense

(Escola Nacional de Música)

Se bem que já houvessemos sido informados quanto à excelencia do conjunto, que ora se apresentava no Salão Miguez, dadas as credenciais artisticas das três professôras que o constituem, — foi com surprêsa agradabilissima que ouvimos todo o harmonioso desenrolar do programa organizado.

De que presidiu à sua confecção o mais esmerado carinho, aliado a uma delicada capacidade musical, tivemos a prova à medida que as páginas iam se sucedendo, como que num perfeito deslumbramento tal a beleza por que eram interpretadas pelas três privilegiadas artistas!

Coube a primicia a Mozart, de cujo escrinio foram tirar as talentosas damas concertistas um dos mais cantantes Trios (o Segundo) para ser extravasado em miriades de melodias, no mais cristalino diapasão. Referência especial não faremos a nenhum dos instrumentos, nem ao manejo dêles por esta ou por aquela, tal era a fusão procurada e o cuidado por que só sobressaisse, e por momentos, aquilo que o Mestre inspirado indicou.

Abria a segunda parte uma composição da pianista do maravilhoso TRIO, Sra. Renée Devrainne, com uma "ária em estilo antigo", que era todo um bizarro minuete a rodopiar e a se esquivar num constante jôgo de "cache-cache", pois que a autora o compôs como que a brincar com as notas, denunciando, apesar de tôda a sua malicia, a encantadora poesia do "beau pays de France"!

E, por que não ficassemos em dúvida sôbre a magia da sua pericia de compositora, com curso completo de tôdas as disciplinas da Música, eis que surge a pianista Renée Devrainne esboçando em largas tintas todo um "Céu azul", qual verdadeira "primavera em flor", num dos mais perfeitos trabalhos de harmonia, fuga e contraponto. Dela escreveu abalizado critico ser "pujante capacidade artistica", pois do acerto desse julgamento tivemos prova a seguir pela forma feliz e consciênciosa por que a artista adaptou ao seu TRIO êsse dificil "andante cantabile" criado pela prodigiosa cerebração de Tschaikowski, que terminou sob uma ovação da sala, quase repleta, do enorme Salão. Essa ovação, bem merecida, era dirigida por "amizade" às intérpretes e à experimentada musicista, responsável pelo piano.

Longe iriamos detalhando que as três artistas se fizeram muito aplaudir nas páginas de Josef Marx (uma parte do seu Trio-Fantasia), na belissima "Canção irlandêsa", tão caracteristicamente executada, e especialmente naquele "Alter refrain", de Kreisler.

A nota ainda mais perturbadora estava para ser desvendada pelas três distintas figuras, quais magas em esplendentes "toilettes grénat", que ainda mais realçavam as silhuetas das artistas, envolvendo-as num halo de sublime encantamento, ao ser atacada a composição "brasileira", bem de nossa terra, mas estilizada pela inspiração fecunda de Lorenzo Fernandez, intitulada com singeleza pelo Mestre patricio apenas "Trio"!

Se o "allegro majestoso" apresenta rebrilhantes preciosidades musicais, efeitos inesperados e desencontrados, dissonâncias conformadas com pulso de artista, que dizer da "Canção" em andante, tão delicada, suave e incisivamente tipica? A Dança (no movimento o mais acertado para ela — Sherzo, como que a brincar) foi com segurança posta em relêvo, e era de sentir-se a impressão jubilosa, que levavam as intérpretes aos ouvintes, do quanto havia compreendido a intenção do musico que com tamanha poesia a traçou..., Depois disso pouco ficará para ajuntar sôbre o Final, que surge como exato fecho de ouro a entrelaçar composição e interpretação, que foi, esta, tão intimamente ligada ao pensamento daquela, que por momentos ficamos a pensar se as três Damas de "grénat" não estavam, de momento, improvisando o que Lorenzo Fernandez, ali presente, apenas arquitetava!?

Poucas vezes partimos de uma sarau de musica tão pezarosos por ter sido tão curto e termos que espaço não ficou sequer para a delicia de um só bis, menos ainda por que continuassemos ainda no "doce enlevo" da poesia espargida pelos privilegiados dedos da delicada pianista, quanto pelos arcos obedientes aos espiritos de eleição das artistas Bianca Bianchi (violinista) e Charlotte Frank (violoncelista). Precisavam mesmo ser artistas de elevado preparo e de admiravel constituição musical para, com brilho, galhardia, e intuitiva percepção, se aliarem harmoniosamente, tal aconteceu, à personalidade, de tão peregrinos dotes artisticos, da pianista Renée Devrainne, "doublée" de inspirada compositora, que deixa transparecer, por forma tão cristalina, o cerne dos seus estudos sob a guia de valiosos Mestres da sua terra natal...

YANKO

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — RETIFICAÇÃO

Apesar de escrevermos que "ouvimos, atentamente" uma duzia de aplicados alunos e discipulas dessa Escola, na nossa nota incorremos, involuntariamente, em engano, por isso que os programas estão muito mal mimeografados, sendo dificil compreender-se qual o numero de referência à Mestra ou ao Professor deste ou daquele dos pequenos executantes.

Assim, dificil nos foi saber qual das professôras apresentava a aluna Alice Vallon, que somos informados ser aluna da Prof. Carmen Gomes. Quanto à aluna Lia Nobre de Barros, que nos assombrou como pertencendo AINDA ao segundo ano de piano, conforme resava o programa, devido à mimeografia falha, podemos corrigir que é já uma das mais distintas alunas da professôra Iara Camarinha, mas em curso post-diploma, onde se tem revelado excelente pianista, pelo que com justiça repetimos o nosso aplauso "tanto para ela quanto para a sua excelente Mestra Iara Camarinha".

Com relação ao aluno J. V. Sales ajuntaremos pequena observação, isto é, que no nosso modo de encarar essas audições de alunos, não levamos mais que o intuito de incentivar, pela mais agradavel emulação, pela mais valer ra vel emulação, àqueles que ouvimos pela primeira vez, com rápidas referências, (não critica), assim como, em sabendo já que se trata de aluno ou discipula aplicada e que está fazendo bonito curso, temos o prazer de referir algo que os encoraje ainda mais. Estando no século da relatividade (sic) dentro dêsse critério os analisamos e não mudaremos o sistema a que nos damos de todo o coração, sempre com a maior simpatia por alunos e para com os distintos mestres e professoras delicadas.

YANKO

Rádioeducação

Educador da mocidade

Nunca me havia passado pela cabeça que o meu amigo Edmundo Lys pudesse ser um radioeducador.

Tipo social do século passado, com mentalidade de hoje e inteligência do "amanhã", o brilhante cronista social de "O Globo" parecia-me incapaz de sentar-se a uma cátedra, fosse qual fosse, ficar sossegado dois minutos num mesmo lugar.

Ainda que tivesse exercido o magistério em sua terra natal, Ed. é um eterno irriquieto, insaciável de movimentação, repleto de energia espocante, que se propaga em seus artigos, em suas palavras, em suas lições.

Pois bem, foi uma surprêsa para mim, quando constatei sua inclinação para radioeducador, no setor teatro.

Ed., com o nervosismo de ação que o distingue, não perde, todavia, em aula, a placidez e a calma: rodeado de quase meia centena de radialunos; cada qual mais pernóstico e pedante, êle os vai orientando, ensinando, corrigindo, como um velho filósofo, cheio de paciência, de comiseração, de tranquilidade.

Que contraste entre o jornalista e o radioeducador!

No Ministério da Educação, Edmundo Lys vem imprimindo ao seu radioteatro a diretriz de uma realização magnfica, formando pequenos atores, incentivando futuros teatrólogos, criando radioescritores.

Vi um soldado representar como se fosse o radioteatro o seu ambiente natural.

Uma velha senhora, encanecida, interpretava o papel de uma jovem, com uma satisfação, capaz de remoçá-la de alguns anos.

Um menino de 12 anos revelava-se artista de raça.

Uma jovem de côr, que talvez não pareça senão uma doméstica qualquer, aperfeiçoava-se com Edmundo Lys e via-se perfeitamente que sua vocação não era o fogão, era a platéia. Voz bonita, dicção quase perfeita, muito jeito, muita fôrça de vontade.

Edmundo Lys vem educando para o radioteatro uma mocidade sadia de corpo e de alma, fazendo obra que o recomenda e o nobilita na Rádio Ministério da Educação.

Uma data festiva para a Imprensa brasileira

o aniversário, hoje, do Lux-Jornal

Entra hoje no seu vigésimo ano de vida uma organização de que com mais justiça pode se orgulhar o espirito de organização dos brasileiros: o Lux-Jornal. Fundado em 1928 pelos nossos confrades Mário Domingues e Vicente Lima, o Lux não teve, de inicio, grandes perspectivas de um triunfo fácil. Ao contrário, não foram poucas as Cassandras que lhe vaticinaram um fracasso a curto prazo, tendo em vista que a tarefa a que se propunha era inteiramente nova no Brasil: fornecer informações por meio de recortes extraidos dos jornais. Nunca se tentara antes um trabalho dêsse gênero, tudo estava por fazer, por criar, por tirar do nada, num auto-didatismo de sucesso muito problemático. Mas os fundadores do Lux-Jornal traziam consigo reservas inesgotáveis da tenacidade e capacidade de trabalho, aliadas a um poder de organização de que vieram a dar, dentro em pouco, provas irrecusáveis. Armados dêsses atributos souberam vencer tôdas as dificuldades iniciais, transformando a sua arrojada tentativa numa brilhante realidade, e um modesto "bureau" incipiente numa organização considerada hoje um modêlo no gênero, sem rival na América Latina e capaz de ombrear com as similares européis e norte-americanas. Na sua sede no Rio, à rua Buenos Aires 176 e na sucursal paulista à rua São Bento 405, o Lux-Jornal procede a leitura dos principais jornais diários de todo o Brasil, recortando tudo quanto possa interessar aos seu numerosos assinantes, distribuindo êsses recortes que orçam em cerca de quarenta mil por dia, de acôrdo com as fichas de assuntos que cada assinante possui. Tão inestimáveis são os serviços prestados pelo Lux-Jornal que hoje êle os vê solicitados pelas nossas elites, figurando entre os seus numerosos clientes o próprio govêrno federal com muitos dos seus departamentos, govêrno e repartições estaduais, ministérios, deputados senadores, literatos, artistas, clubes de esporte, firmas comerciais, etc. Tudo isso o Lux-Jornal conseguiu nêsses quase vinte anos de sua operosa e fecunda existência, mercê da clarividência e pulso firme de Mário Domingues e Vicente Lima, cercados por uma pleiade de auxiliares competentes e dedicados que com êles se rejubilam no ensejo de mais um aniversário da sua querida e conceituada organização.

Exposição do Livro Português

Será inaugurada depois de amanhã, às 16 horas, na loja da Livraria Distribuidora Clássica Latina, na Avenida Erasmo Braga nº 277-A, Esplanada do Castelo, a Exposição do Livro Português.

A cerimônia deverão comparecer o Sr. Embaixador de Portugal, Corpo Diplomático, altas individualidades oficiais, escritores e jornalistas.

SOCIEDADE

DIPLOMÁTICAS

O Sr. Presidente Eurico Dutra designou a próxima têrça-feira, dia 3 de junho entrante, para a audiência solene de entrega de Credenciais do Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Síria, Sr. Mozha Bakri.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

Sra. Petronilha Fernandes Asp — A data de hoje, assinala mais um aniversário natalício da Exma. Sra. D. Petronilha Fernandes Asp, espôsa do Sr. Júlio Mário Asp, funcionário público.

A aniversariante que é muito estimada em nossos meios sociais será muito felicitada pelo seu vasto círculo de relações.

SENHORAS:

D. Helena Gracie de Freitas, espôsa do Dr. Francisco Glicério de Freitas.
— D. Silvia de Figueiredo Mafra, espôsa do Dr. Agenor Mafra.
— D. Doralice Pascoal, espôsa do Sr. Valter Leandro Pascoal, do H. M. E.
— D. Alba Castelo Costa de Albuquerque, casada com o Sr. Aristides Miranda de Albuquerque, comerciante.

SENHORES:

General Espírito Santo Cardoso, ex-Ministro da Guerra.
— Dr. Tancredo Pinto de Miranda, engenheiro da Prefeitura.
— Ministro Frederico de Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal.
— General Dr. Florêncio de Abreu, Diretor de Saúde do Exército.
— Embaixador Dr. Alberto de Guerra Duval.
— Diplomata Francisco Eulálio do Nascimento Silva.
— Ministro Fernando de Sousa Dantas.
— Sr. William Vance, da alta administração do Moinho Inglês.
— Jornalista Álvaro Margarido Pires.
— Maestro José de Castro Botelho.
— Dr. Antônio Ibiapina, professor da Faculdade Nacional de Medicina, e conhecido tisiólogo.

CASAMENTOS

Srta. Dalva Silveira-Sr. João Nogueira — Realiza-se, hoje, na Matriz de São Francisco Xavier, o casamento da Senhorinha Dalva Silveira com o Sr. João Nogueira, distinto funcionário da Imprensa Nacional.

O ato civil será no Pretório, às 11 horas.

Os noivos receberão em sua residência, na Rua Pernambuco, nº 1.176, os cumprimentos de pessoas amigas.

Srta. Ida Brand Del Bosco-Sr. Gustavo Dallier Pereira — Realiza-se hoje, às 16,30 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, o enlace da Senhorinha Ida Brand Del Bosco filha do Sr. Galdino Del Bosco e de sua espôsa D. Rosina Brand Del Bosco, com o Sr. Gustavo Dallier Pereira, alto funcionário do Ministério da Agricultura. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Srta. Carmen Silva-Sr. Milton de Sousa — Realizar-se-á hoje, o enlace matrimonial do Sr. Milton de Sousa, estimado comerciário e figura bastante relacionada nos subúrbios da Central do Brasil, com a gentil Senhorinha Carmen Silva, também comerciária nesta capital.

Festas

Tijuca Tênis Clube — O Departamento Social do Tijuca Tênis Clube levará a efeito, hoje, 31 do corrente, elegante reunião dançante, com o concurso da orquestra de Napoleão Tavares.

Associação Atlética Banco do Brasil — Será realizado hoje, o grande baile de gala da AABB, nos salões da A. Empregados no Comércio. Duas orquestras de danças, sob a direção do maestro Martins, animarão a festa a partir das 23 horas, até alta madrugada. Traje de casaca, "smoking" ou "summer jacket" branco.

Páscoa dos Contabilistas — Com a realização da já anunciada Páscoa conjunta, darão os Contabilistas a sua primeira festa de congraçamento cristão, para a qual estão convidados todos os Contadores, Guarda-Livros e estudantes de Contabilidade. Êste ato litúrgico terá lugar na Igreja do Convento de Santo Antônio, no primeiro domingo do mês de junho vindouro, dia 1º, às 8 horas e constará de missa, comunhão e prédica.

Os que puderem dar o seu apoio imediato, para fins de previsão, poderão fazê-lo em uma das listas de adesões colocadas nos seguintes pontos: Correio da Noite, Rua da Quitanda, 51 — 1º andar, Mensário Brasileiro de Contabilidade, Av. Rio Branco, 120 — 12º andar, Casa Vitor, Rua da Alfândega, 170 e Associação Brasileira de Imprensa, Rua Araújo Pôrto Alegre, 51 — 7º andar.

HOMENAGENS

Vereador Frota Aguiar — Realiza-se hoje, dia 31, às 13,30 horas, no salão do Automóvel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e colegas do Dr. Frota Aguiar, irão oferecer-lhe por motivo de sua posse no Centro Cearense e atuação na Câmara do Distrito Federal; As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", na Casa Lutz Ferrando, e com os Srs. Jonathas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

Dr. Augusto Soares de Sousa Batista — Terá lugar, hoje, no restaurante do Clube Ginástico Português, o almoço com que os amigos e admiradores do Dr. Augusto Soares de Sousa Batista o homenageiam por motivo de sua próxima viagem a Portugal. Atingiu a elevado número as adesões a essa manifestação de aprêço e estima ao ilustre membro da colônia lusa aqui domiciliada. Da comissão de honra, presidida pelo Sr. Albino de Sousa Cruz, fazem parte os Srs. Visconde de Carnaxide, Barão de Saavedra, Armando Vieira de Castro, Antônio Cardoso de Gouveia, Alfredo Rebelo Nunes, Armando Almendra, Avelino da Mota Mesquita, Antônio Parente Ribeiro, Cid Loureiro, José Cortez, José Pinto Duarte, José Rainho da Silva Carneiro e Júlio de Matos. E' orador oficial da homenagem o Dr. Cardoso de Miranda.

João Valentim da Mota — Por motivo da comemoração do 25º aniversário de formatura, laboratório e reserva do Exército, será alvo de uma homenagem por um grupo de amigos, tendo à frente o jornalista João Selim Tomez, que lhe oferecerá um coquetel na A. B. I., segunda-feira, às 18 horas.

FALECIMENTOS

D. Edie Klein Babi — No hospital da Cruz Vermelha em quarto particular, onde fôra internada, para melindrosa intervenção cirúrgica, faleceu no dia 28, às 14 horas, a Exma. Sra. D. Edie Klein Babi, casada há muitos anos com o Sr. Hugo Babi, do alto comércio.

Natural de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, contava 52 anos de idade e empregara sua grande atividade no comércio carioca, onde era muito estimada.

Deixa um filho, o estudante Carlos Henrique, com 16 anos de idade.

Da capela de Sta. Teresinha, à Praça da República, 89, saiu o seu entêrro com grande acompanhamento, no dia 29, às 9 horas, para o Cemitério São João Batista.

TEATRO

A "REVUETTE" PARA A CRÍTICA

Segunda-feira próxima, no Carlos Gomes, às 21 horas, Chianca de Garcia apresentará, em uma única representação a revuette para a crítica, com um espetáculo admirável onde dentro dessa revuette veremos Maria Sampaio, Elza Gomes, Alda Garrido, Alma Flora, Heloísa Helena, Virginia Lane, Lanthos, Salomé, Jurema, Delorges, Colé, Stuart, Villon, Marchelli, Artur Costa, Piccini, Badú, Grande Othelo, Edson Lopes, Cabral, Edmundo Lopes, Salaberry e tantos outros grandes nomes do nosso Teatro que, em homenagem a crítica, tomarão parte nesse espetáculo que será o único no seu gênero.

No espetáculo serão entregues em cena aberta, as medalhas de ouro que a Associação B. de Críticos Teatrais, concedeu em 1946 aos artistas: Henriete Morineau, Rodolpho Mayer, Chianca de Garcia, Carlos Leite, Eros Gonçalves e Francisco Mignoni.

Dulcina de Morais obteve também medalha de ouro pelo seu sucesso agora em Buenos Aires, sendo possível que o ator José Soares, seu secretário, receba pela festejada artista, o prêmio no Teatro Carlos Gomes.

A ESTRÉIA DE "O SEGRÊDO"

A Companhia Alma Flora, interpreta, hoje, no Ginástico, "O Segrêdo", comédia em três atos, de Henri Bernstein, traduzida caprichosamente, por Brício de Abreu.

Teremos o ensejo de assistir a uma das obras mais interessantes da dramaturgia francesa.

"A CARTA"

Em vesperal elegante, às 16 horas, será representada hoje, no Serrador, a notável peça de Somerset Maugham, adaptação de Brício de Abreu. À noite duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã, nova vesperal, às 15 horas, e à noite mais duas sessões.

"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO"

Aida Garrido que reapareceu brilhantemente no Rival à frente de sua companhia, representará hoje, mais uma vesperal às 16 horas, e à noite em duas sessões às 20 e às 22 horas, a engraçada comédia "A Mulher que esqueceu o Marido", original de Aldo Benedetti, tradução de Joraci Camargo e René de Castro. Amanhã, haverá nova vesperal às 15 horas e à noite duas sessões.

ESPETÁCULOS

NO CARLOS GOMES — Um milhão de mulheres, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.
NO SERRADOR — A Carta, por [illegible] e seus artistas, às 21 horas.
NO GLORIA — Que marido [illegible] so?, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
NO REGINA — O pecado original, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.
NO JOÃO CAETANO — Deixa Falar, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.
NO RIVAL — A mulher que esqueceu o marido, pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.
NO GINASTICO — O segrêdo, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

RADIO

Um coquetel-show homenageando as Irmãs Meireles

Aspecto tomado na A. B. I., por ocasião do coquetel organizado pela Rádio Nacional

Na vida de uma estação emissora, quando tudo, dentro do estúdio, está aparelhado para levar aos que estão distantes um bom programa de rádio, os seus dirigentes representam fator de remarcado destaque, porque a êles, cabe a responsabilidade dos sucessos e insucessos, elementos primordiais do progresso radiofônico.

Todos êsses detalhes concorrem para o êxito ou para o fracasso de um "broadcasting". Como complemento de uma edificante administração, o concurso da imprensa é sempre imprescindível. Bem poucos são os administradores que compreendem asim, e, desassombradamente, facilitam a ação dos velhos servidores da imprensa.

Felizmente, com essa compreensão clara, tem atualmente a Rádio Nacional à sua frente homens de valor e prestígio, que não pululam como inconscientes e bisonhos aventureiros. Lá está, na Superintendência do Acervo da Brasil Railway, o digno Coronel Leoni Machado, cercado de auxiliares da têmpera de Armando Calmon Costa e Vitor Costa.

Muito acertadamente, os dirigentes de PRE-8, para congraçamento da família radiofônica, reuniram quinta-feira última, no terraço da A. B. I., artistas, jornalistas, "broadcasters" e ouvintes, num coquetel-"show", homenageando as irmãs Meireles. Como se vê, os responsáveis pela emissora Nacional não prescindiram do concurso da crítica radiofônica honesta e construtiva.

Precisamente às 18 horas, teve início o "show" comandado por Renato Murce, sendo apresentados vários números, dos quais destacaram-se valores novos, selecionados nos concursos da PRE-8.

Confessamos que gostamos de todos, principalmente de Juanita Castillo, uma perfeita intérprete da música mexicana.

O trio Guadalajara se houve com muita felicidade, e ainda, um solista "virtuose" do violão, exibiu-se a contento.

Encerrando a festa, o trio Meireles, formado pelas graciosas irmãs Cidália, Milita e Rosita, que cantaram, a três vozes, números elevados da música popular lusa, foi alvo de carinhosos aplausos.

As meninas que são vivas e inteligentes na arte do canto, agradaram em cheio, interpretando com muito sucesso e bastante justeza, as melodias bonitas que integram o seu rico repertório.

cinema

As estréias de Segunda-feira

Apenas três estréias teremos na próxima semana nos cinemas lançadores cariocas: "Tormento" (The Guilt of Janet Ames), da Columbia, no Palácio, Rian e America; "Sou puro mexicano" (Soy puro mexicano), produção Raul de Anda, no Odeon; e "A volta de Monte Cristo" (The Return of Monte Cristo), outro filme da Columbia, no circuito Vitória, São Luís, Carioca e Roxy. Êste último, filme será apresentado amanhã, em "avant-premiére", no Largo do Machado, na tradicional sessão matinal das 10 horas.

"Tormento", é o segundo celulóide dramático de Rosalind Russell na próxima semana, pois a mesma "estrêla" está nas telas dos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star e República, desde quarta-feira, na grande película biográfica da famosa enfermeira australiana Elizabeth Kenny — "Sacrifício de uma vida", em que "Roz" aparece ao lado de Alexander Knox, Dean Jagger, o falecido Philip Merivale, Beulah Bondi, Charles Dingle, Fay Helm, Charles Kemper, a garotinha Doreen Mc Cann. A direção é de Dudley Nichols, que também escreveu o "Screenplay", em colaboração com Mary Mc Carthy e o intérprete do filme, Alexander Knox.

Por uma dessas curiosas coincidências, a menina Doreen Mc Cann também trabalha em "Tormento". Os outros intérpretes são: Melvyn Douglas (em seu primeiro filme de apos-guerra, exibido em nossas telas), Sid Caesar, Betsy Blair (espôsa de Gene Kelly), Nina Foch, e outros. O diretor é Henry Levin e o argumento é tirado de uma história da veterana cineasta Lenore Coffee. "Sou puro mexicano", reúne o galã e o diretor da célebre "Maria Candelaria" — Pedro Armendariz e Emilio Fernandez, o índio que se revelou um grande diretor na cinematografia aztéca. No "cast" (melhor diríamos "reparto", tratando-se de filme mexicano...), além de David Silva, Andrés Soler (não confundir com Julian Soler), e outros, aparece o popularíssimo cantor Pedro Vargas. "A volta de Monte Cristo", é mais uma continuação "made in Hollywood" das aventuras de Edmond Dantés, com Louis Hayward (ator que se especializou no papel do Conde de Monte Cristo, em outras produções de Edward Small), Barbara Britton, o notável George Macready, Una O' Connor, Henry Stephenson, Steven Geray, etc. A direção é do mesmo realizador de "Tormento", Henry Levin. Filme de costumes movimentado, cujo ponto alto é uma série de admiráveis caracterizações do protagonista, inclusive a de um corcunda.

Seis "reprises": — "Flôres do pó" (Blossoms in the Dust), o belo filme tecnicolorido da Metro, que lançou no cinema a dupla Greer Garson-Walter Pidgeon, dirigido por Mervyn le Roy (desde quinta-feira nos Metros Passeio e Tijuca); "O rei dos ciganos" (El Rey de los Gitanos), antigo celulóide de José Mojica (hoje frade) e Rosita Moreno, na primitiva Fox-Film, aqui estreiado em 1933; "Uma aventura aos 40" o vitorioso filme nacional de "Os cineastas", que volta ao cartaz no Pathé, para continuar sua carreira interrompida após uma semana de sucesso nos Cines — Metro; "Três tolos sabidos", o recente celulóide-fantasia de Margaret O' Brien, Lewis Stone, Lionel Barrymore e Edward Arnold (desde quinta-feira no Metro Copacabana); e "Um carnet de baile", a notabilíssima realização de Duvivier, com Marie Bell, Harry Baur, Louis Jouvet, Fernandel, Raimu, Pierre Blanchar, Françoise Rosay, etc., no São Carlos. Se a cópia não estiver mutilada, essa "réprise" será o grande filme da semana sob o ponto de vista artístico; finalmente, no Império, "Paixão em jôgo", o musical colorido de Pasternak, com Van Johnson e Esther Williams.

P. R.

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE FERNANDO MARTINS

Será inaugurada na próxima segunda-feira a exposição de pintura do festejado pintor Fernando Martins no salão nobre do Palace Hotel. O pintor de Teresópolis, como é mais conhecido, apresentará nesta mostra de arte cêrca de cinquenta trabalhos todos êles executados naquela linda cidade serrana. A inauguração terá lugar às 16 horas e para ela são convidados todos os artistas e admiradores do belo.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Sacrifício de uma vida".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Sacrifício de uma vida".
CINEAC — Cidade dos mormons — O clube dos solteirões — Luz do Texas — Vinho, mulheres e música — O arqueiro verde.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Gilda".
METRO COPACABANA — "Três tolos sabidos".
TIJUCA — "Flôres do pó".
METRO PASSEIO — "Flôres do pó". — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
PATHE' — "Varieté". — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Canção libertadora".
REX — "Carlitos cassanova".
S. CARLOS — "Conflito".
S. LUIZ — "Flor de pedra".
VITORIA — "Manon".
PALACIO — "18 Rua Madeleine".
RIAN — "18 Rua Madeleine".

NOS BAIRROS

ALFA — "Escravos de Hitler".
AMÉRICA — "Flor de pedra".
AMERICANO — "Este mundo é um pandeiro".
BANDEIRA — "Ana e o rei de Sião".
CENTENARIO — "A última porta".
ELDORADO — "Vence a coragem".
EDISON — "Yolanda e o ladrão".
GRAJAU' — "O despertar do mundo".
APOLO — "O grande pecado".
IDEAL — "Êste mundo é um pandeiro".
IRIS — "Docas de Nova York".
MADUREIRA — "A beira do abismo".
JOVIAL — "O grande segrêdo".
MARACANÃ — "Êste mundo é um pandeiro".
MEM DE SA' — "Vidocq".
FLORIANO — "Regeneração".
METROPOLE — "Ana e o rei de Sião".
MODELO — "Tensão em Changai".
PIEDADE — "Eco's de Sereias".
MODERNO — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
PIRAJA' — "Yolanda e o ladrão".
POLITEAMA — "O despertar do mundo".
QUINTINO — "Se eu fôsse feliz".
S. JOSE' — "O grande segrêdo".
VAZ LOBO — "A fera humana".
VELO — "Anjo diabólico".
VILA — "Regeneração".
TIJUCA — "Se eu fôsse feliz".

NITEROI

EDEN — "Capitão cauteloso".
ICARAI — "Acordes do coração".
IMPERIAL — "Renúncia de amor".

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Senhores Membros do Conselho Deliberativo:

Assumindo a presidência da L.B.A. aos 26 de agôsto do ano passado, procuramos conhecer a situação geral da instituição, o que constituiu uma tarefa complexa, em virtude da falta de relatórios anteriores que nos orientassem. Contudo, recolhendo dados e informações referentes às administrações que nos precederam e que constam dos nossos arquivos, pudemos conhecer amplamente o acêrvo de suas realizações, e aproveitamos para, aqui, juntar alguns elementos contábeis daquele período e que nos permitiram adotar, em conseqüência, medidas que julgamos adequadas ao exato cumprimento de suas atuais finalidades.

Cumprindo, agora, disposição estatutária, apresentamos o relatório das atividades referentes ao ano de 1946. O nosso intuito, assim procedendo e dando publicidade ao presente trabalho, é de prestar, antes de tudo, merecida homenagem aos iniciadores desta obra social, demonstrando sua utilidade e, ainda, com o fim de esclarecer o povo brasileiro, apresentando contas de tudo o que se fêz, aos que contribuiram, moral e materialmente, para a fundação e o desenvolvimento atingido pela L.B.A.

De acôrdo com deliberação de VV. SS. em reunião do dia 9 do corrente e considerando a resolução tomada de serem impressos para conhecimento público em publicações avulsas, o longo relatório e balanço que lhes foram apresentados e na mesma ocasião aprovados, damos publicidade aqui, sòmente à introdução do relatório e ao balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1946 bem como a certas demonstrações da aplicação em Administração e Assistência Social.

A Receita no citado quinquênio constituiu de:

	Cr$	%
Em 1942	2.429.176,90	0,36
Em 1943	76.663.469,80	11,38
Em 1944	247.187.845,16	36,71
Em 1945	175.953.528,76	26,13
Em 1946	171.191.786,46	25,42
	673.425.807,04	100,00

A Despesa, por sua vez, também no mesmo período, ficou assim discriminada:

ADMINISTRAÇÃO

	Cr$	%
Em 1942	29.312,80	0,03
Em 1943	3.947.631,35	6,53
Em 1944	11.631.650,99	19,56
Em 1945	18.456.522,93	31,04
Em 1945	25.407.077,11	42,74
	59.463.195,15	100,00

ASSISTÊNCIA SOCIAL

	Cr$	%
Em 1942	216.685,70	0,06
Em 1943	39.761.909,70	10,23
Em 1944	91.294.946,26	23,51
Em 1945	144.590.945,95	37,23
Em 1946	112.509.187,74	28,98
	388.373.675,36	100,00

Esclarecemos, outrossim, que os Cr$ 673.425.807,04 [illegible] foram aplicados da seguinte forma:

	Cr$	%
Administração	59.463.[illegible]	[illegible]
Assistência Social	388.373.675,36	[illegible]
Patrimônio existente	225.588.936,50	[illegible]
	673.425.807,04	[illegible]

Da despesa de Assistência Social 64,59% foram aplicados por obras próprias da L.B.A., e 35,41% através de obras auxiliadas por esta Instituição.

Esperamos ter correspondido à espectativa da esclarecida visão de VV. SS., e estar imprimindo à Legião Brasileira de Assistência o caráter de obra de cooperação com o Estado no tocante aos serviços de Assistência Social diretamente ou em colaboração com instituições especializadas, e julgamos estar empregando o melhor dos nossos esforços em benefício da Maternidade e da Infancia no Brasil.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1947.

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente

Balanço quinquenal das contas do razão, em 31 de Dezembro de 1946

ATIVO

		Cr$	%	Cr$
II — DISPONÍVEL			18,93	45.733.850,93
8 — CAIXA		1.188.611,00		
21 — BANCOS		44.431.906,80		
C. Central	30.556.632,50			
C. Estaduais	13.875.274,30			
22 — BANCOS, VALORES EM CUSTÓDIA		113.283,10		
IV — REALIZÁVEL			45,09	108.957.565,00
40 — CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		98.370.862,80		
42 — ALMOXARIFADO		3.726.520,10		
43 — DEVEDORES DIVERSOS		4.374.500,40		
44 — CAUÇÕES		49.641,59		
45 — ADIANTAMENTOS		1.594.793,10		
46 — JÓIAS E OBJETOS DE ADORNO		8.300,00		
47 — SELOS E ESTAMPILHAS EM STOCK		1.734,60		
48 — SUPRIMENTOS		621.062,50		
49 — TÍTULOS DE RENDA		210.150,00		
V — TRANSITÓRIO			17,62	42.574.745,60
50 — COMISSÕES ESTADUAIS E MUNICIPAIS		14.497.143,20		
52 — CONTAS DE AJUSTE		956.284,50		
54 — DEPÓSITOS EM BANCOS, C/VINCULADA		6.927.449,60		
56 — CHEQUES EMITIDOS		281.784,10		
58 — CONSTRUÇÕES EM ANDAMENTO		19.910.072,20		
VI — IMOBILIZADO			18,36	44.360.809,30
60 — BENS IMÓVEIS		24.396.452,40		
61 — BENS IMÓVEIS		13.195.832,60		
62 — MAQUINAS E ACCESSÓRIOS		2.302.897,50		
63 — VEICULOS		1.865.195,60		
64 — SEMOVENTES		65.321,40		
65 — INSTALAÇÕES		721.128,70		
66 — EQUIPAMENTOS		1.800.007,30		
68 — BIBLIOTECA		13.973,90		
SOMA DO ATIVO				241.626.998,80
0 — COMPENSAÇÃO				13.292.450,60
80 — OBRAS CONTRATADAS		9.428.841,10		
82 — FIANÇAS		5.000,00		
84 — CONTRATOS DIVERSOS		3.858.609,50		
TOTAL			100%	254.919.449,40

PASSIVO

	Cr$	%	Cr$
I — INEXIGIVEL		94,78	[illegible]
10 — PATRIMONIO	225.588.936,90		
11 — RESERVAS DIVERSAS	1.721.313,90		
12 — DEPRECIAÇÕES	1.705.706,9[illegible]		
III — EXIGIVEL		4,44	[illegible]
30 — CONTAS A PAGAR	6.968.174,90		
32 — SALARIOS A PAGAR	253.473,80		
33 — CREDORES DIVERSOS	3.201.883,60		
39 — OBRIGAÇÕES SOCIAIS	291.479,40		
V — TRANSITÓRIO		0,80	[illegible]
51 — RECEBIMENTOS NÃO IDENTIFICADOS	1.806.950,80		
SOMA DO PASSIVO			[illegible]
0 — COMPENSAÇÃO			[illegible]
84 — CONTRATO DE OBRAS	9.428.841,10		
85 — RESPONSABILIDADES POR FIANÇAS	5.000,00		
86 — RESPONSABILIDADES DIVERSAS	3.858.609,50		
TOTAL		100%	[illegible]

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente

NILTON LINDOLPHO FERNANDES
Contador
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.[illegible]

PIRAGIBE FERRAZ LEITE
Diretor do Departamento de Administração

Demonstração da Receita e Despesa em 31 de Dezembro de 1946

DÉBITO

			Cr$	%
90 — ADMINISTRAÇÃO			25.407.077,11	14,84
PESSOAL	16.205.594,58	63,78		
MATERIAL	2.137.975,95	8,42		
DIVERSOS	7.063.506,58	27,80		
92 — ASSISTÊNCIA SOCIAL			112.509.187,74	65,72
OBRAS PRÓPRIAS	62.356.049,42	55,42		
OBRAS ALHEIAS	50.153.138,32	44,58		
99 — RESULTADO DO EXERCICIO			33.275.521,61	19,44
			171.191.786,46	100 %

CRÉDITO

	Cr$	%
70 — CONTRIBUIÇÕES OBRIGATÓRIAS	163.836.532,40	95,70
71 — CONTRIBUIÇÕES VOLUNTÁRIAS	945.409,55	0,56
74 — RENDA PATRIMONIAL	1.300.041,00	0,76
76 — SUBVENÇÕES	862.360,10	0,50
79 — EVENTUAIS	4.257.441,41	2,48
	171.191.786,46	100,00

PIRAGIBE FERRAZ LEITE
Diretor do Departamento de Administração

NILTON LINDOLPHO FERNANDES
Contador
Reg. D.N.I.C. n.º 43.149 — D.E.C. n.º 20.698

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA
Presidente

CERTIFICADO

A "SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA S/A" (SORT S/A) — pelos seus Diretor-Presidente e Revisor, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o balanço e demonstração de Receita e Despesa da "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA" — levantados em 31 de dezembro de 1946, e que os mesmos correspondem à situação demonstrada nos livros e peças de escrituração.

RAUL QUARESMA DE MOURA
Diretor-Presidente

ALUYZIO PEIXOTO
Revisor
Contador Reg. n.º 462

GAZETA JURIDICA

Reversão de Pensão

Da viuva para uma sua cunhada

Em processo referente à reversão de pensão de viuva para irmã de contribuinte, o Senhor Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, negou provimento ao recurso de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Pública que opinou favoravelmente pelo despacho do Diretor da Despesa Pública negando acolhida à pretenção em tela, de vez que os casos de reversão do montepio militar estão taxativamente enumerados em lei.

Assim pronunciou-se a Procuradoria Geral da Fazenda Pública: — "De acôrdo com o artigo 16 do Decreto 3.695, de 6 de fevereiro de 1938 (Consolidação dos dispositivos referentes a Pensões Militares);

"reversão é a passagem da pensão, ou parte dessa de um herdeiro para outro. Ela se dá: — a) da mãe para os filhos menores e filhas em qualquer estado (Decreto nº 632, de 6 de novembro de 1899) e filhos maiores incapazes física ou mentalmente (artigo 1º do Decreto nº 426, de 24 de maio de 1890);

b) da madrasta para os enteados, quando êstes forem filhos do contribuinte (Decreto nº 632, de 1899);

c) de irmã para irmã, filhas do contribuinte, quando elas forem as primeiras herdeiras do beneficio (Decreto nº 695, de 28 de outubro de 1890);

d) da viuva sem filho ou dos filhos em favor da mãe viuva do contribuinte que dela era o único arrimo (Decreto nº 5.465, de 9 de fevereiro de 1928);

e) da mãe viuva para as irmãs solteiras ou viuvas do contribuinte (Decreto nº 4.793, de 7 de janeiro de 1924).

Como se vê, não autoriza a lei reversão de montepio da viuva para uma irmã do contribuinte: ou, em têrmos mais precisos, da viuva para uma sua cunhada.

Pelo não provimento do recurso.

O processo junto por linha, de habilitação de D. Iza Marques Dunham, irmã desquitada de um oficial de marinha, falecido no estado de solteiro, sem outros herdeiros com prioridade, absolutamente não fala em favor da pretenção da recorrente.

Trata-se, aí do caso amparado pelo Decreto-lei nº 8.938, de 23 de janeiro de 1946, que, dando nova redação ao artigo 15 do precitado Decreto nº 3.695, estendeu a concessão do montepio à irmã desquitada, de militar falecido em estado de solteiro e nas condições acima indicadas.

TRIBUNAL DO JURI

DESCLASSIFICADA A TENTATIVA DE HOMICIDIO PARA FERIMENTOS LEVES

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, o réu Ari Correia da Silva pronunciado como incurso nas sanções do art. 121, combinado com o art. 12, inciso II do Código Penal. Refere a denuncia que, no dia 16 de janeiro do corrente ano, cêrca das 4 horas da madrugada, na Av. Rodrigues Alves, em frente ao Armazem n.º 5, fêz disparos, com uma arma de fogo contra Herculio Valença, causando-lhe lesões corporais e iniciando, assim, a execução de um crime de homicídio que se não consumou pelo motivo, independente de sua vontade, de haver se esgotado a munição da arma e ter sido dado alarme.

O Juri desclassificou o crime para ferimentos leves, condenado o réu a 3 meses de prisão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de reabilitação da firma Silva, Pedreira & Cia..

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na Quarta Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz Saber que por parte de Miguel Pedreira, sócio solidário da firma Silva, Pedreira & Cia., falida por sentença deste Juizo, me foi dirigida petição para sua Reabilitação, nos têrmos seguintes: Petição Inicial: Exo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível. — Miguel Pedreira, natural de Portugal, casado, do comércio, e residente á rua Bela de São Luiz, nº 29, casa VII, vem expôr e requerer afinal o seguinte: — 1º — O suplicante era sócio solidário da firma — Silva, Pedreira & Cia., Sociedade Mercantil, então com séde nesta cidade, á Avenida Rio Branco, nº 168; — 2º — Por sentença deste Juizo, de 26 de fevereiro de 1930, foi decretada a falência da aludida sociedade mercantil, cujos efeitos também atingiram a pessoa do suplicante, dada a sua condição de sócio solidário; — 3º — Procedeu-se á liquidação do acervo social, havendo sedo encerrada a falência por sentença de 10 de outubro — de 1933, após o cumprimento das devidas formalidades legais; — 4º — Do encerramento da falência são decorridos já cerca de 13 anos. O suplicante não foi condenado, em tempo algum, por crime falimentar, não tendo sido siquer submetido a processo crime. — 5º — Prescreve o artigo 135 do Decreto Lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945, que se extinguem as obrigações do falido, entre outras hipóteses, pelo decurso do prazo de cinco anos, contado a partir do encerramento da falência, se o falido, ou sócio gerente da sociedade falida, não tiver sido condenado por crime falimentar — (letra b; — 3º — Em face do expôsto, espera e confia o suplicante que, publicados os editais de lei e ouvido o Ministério Público, haja por bem julgar por sentença extintas as suas obrigações como falido, declarando-o rehabilitado, para todos os efeitos de direito. — Nestes têrmos, autuada a presente, com os documentos que a acompanham, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1946. — p. p. João Dunshee de Abranches Netto. Adv. — Despacho: — Autuar em apenso: — á conclusão. 22—1—1947. Falcão. — Conclusos os autos foi proferido o seguinte despacho: — Ao M. P. — 27—1—1947. — Falcão. — Cumprido o despacho último e conclusos novamente os autos pelo Dr. Juiz foi proferido o despacho do teôr seguinte: Expeça-se o edital na forma da Lei. Em, 10—2—47. S. Lima E, de acôrdo com o parecer do Dr. Curador das Massas Falidas, mandei passar o presente edital, nos têrmos do artigo 137 da Lei de Falências, para ciência dos interessados que deverão apresentar as impugnações que tiverem no prazo e na forma da Lei, e, findo o mesmo será dita firma reabilitada, para os efeitos de direito. E, para conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, o qual será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete de fevereiro de 1947. Eu, Isabel Pereira, Esc. Aux., dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Esc., subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — (Devidamente selado). — Está conforme: — O Escrivão. Manoel Antonio Gonçalves.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação de terceiros interessados, requerido por Berthold Stern, nos autos de naturalização que requer com assistência do M. Público, na forma abaixo:

O Doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal. República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por êste Juizo e cartório do escrivão Aloysio Francisco Spinola e Castro, se processam uns autos de naturalização, nos quais é requerente Berthold Stern e assistente o M. Público, cujo teôr da petição inicial é a seguinte: — (Petição). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Berthold Stern, natural de Horde, Alemanha, nascido a 18 de maio de 1908, filho de Benhard Stern, e de D. Júlia Stern, casado, do comércio e residente à rua Dom Pedrito 19, apartamento 105, nesta capital, desejando naturalizar-se brasileiro, requer — V. Exa. na conformidade dos têrmos do Decreto-lei 389, de 25 de Abril de 1938, se digne determinar dia e hora para, com as testemunhas abaixo arroladas e os documentos exigidos por lei, justificar o que passa a alegar; 1º — que por sua livre e espontânea vontade renuncia para todos os efeitos, sua nacionalidade de origem; 2º — que está legalmente no país e desembarcou no pôrto do Rio de Janeiro em 31 de agôsto de 1934 do vapor "Cuiabá" (doc. 1 e 2); 3º — que é casado com brasileira e tem filha brasileira (doc. 3 e 4); 4º — que apresentou-se ao Ministério da Guerra, declarando desejar servir o Brasil, nos tempos da guerra (doc. 5); 5º — que o requerente ganha o necessário para sua manutenção e da sua familia, digo, e de sua senhora e filha; 6º — que não tem infringido as leis do país, não estando pronunciado nem processado por crime algum, não professando ideologias contrárias a integridade do Brasil (doc. 6 7 e 8) e que reside há mais do que 10 anos no Brasil (doc. 9); 7º — que tem conhecimento corrente da lingua brasileira e que achando-se perfeitamente radicado no Brasil, quer pelas leis, quer pelo idioma e amparado pelo Decreto-lei 389, acima referido, solicita dita justificação, para que possa adotar a nacionalidade brasileira. Têrmos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de Março de 1947. Berthold Stern. Rol das testemunhas: 1a.) — Bertholdo Simões, comerciante, brasileiro, casado, com 53 anos de idade, residente à rua Dom Pedrito 13, apartamento 104, nesta Capital. 2a.) — José Ferreira Rabelo, comerciante, brasileiro, casado, com 36 anos de idade, residente à rua Dom Pedrito nº 19, apartamento 202, nesta Capital. (Está devidamente a firma reconhecida) Estava legalmente selada e distribuida ao Cartório da Décima Terceira Vara Cível. Despacho. A. Designo o 2º Procurador. — Prossiga-se. 10-3-47 (a) X. Calmon. — Promoção de fls. 12v. Opino que se exija do requerente. 1º) conferência da cópia fotostática de fls. 4; 2º) publicação do requerimento de fls. 2; 3º) prova de profissão ou posse de bens. Rio, 22-4-47. (a) Luiz Galote. Despacho de fls. 13.8. a exigência. 28-4-47 (a) X. Calmon. Em virtude do acima transcrito, mandou o M.M. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação, a interessados, para ciência da petição e despachos transcritos e, outrossim, para ciência de que a sede dêste Juizo é à rua D. Manuel 29/31 — 5º andar, Edifício do Fôro. Êste edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, — Aloysio Francisco Spinola e Castro, escrivão substituto. — (a) Xenócrates Calmon de Aguiar. — Está conforme. O Escrivão — Aloysio Francisco Spinola e Castro.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL

Edital de leilão para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à Rua Mário Pederneiras, nº 4, Botafogo, Freguesia da Lagoa. — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz Substituto em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço Saber que no dia 2 do mês de julho do ano de 1947, às 16 horas, no próprio local do imóvel, o leiloeiro Jaime César Leite, autorizado por Alvará dêste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, e venderá a quem maior lanço oferecer, o prédio e respectivo terreno adiante transcrito, penhorados nos autos de ação executiva movida por Antônio Pinto Coelho contra Guilhermina Ribeiro do Vale de Araújo Lima, cujo valor dado é de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão quinhentos mil cruzeiros), na conformidade do artigo 818 do Código Civil, a saber: Prédio e respectivo terreno sito à Rua Mário Pederneiras, nº 4, cujo terreno tinha antigamente a denominação de "lote nº 2" com frente para a Rua Mário Pederneiras, junto e depois do nº 66, medindo de frente 15,40 cts. 13m70 cts. de fundos onde entesta com o lote nº 1, — 71m32 à direita por onde confronta com terrenos do prédio nº 12 da Rua Humaitá e 66,52 a esquerda por onde confronta com os prédios 48, 58, 62 e 66 da Rua David Campista, estando o prédio vasio, com a construção terminada, sendo residencial de 2 pavimentos assim discriminados: — 1º pavimento: uma sala de estar; 1 sala de música e outra de jantar; 1 copa; cozinha, d'spensa e 1 quarto para empregado. — 2º pavimento com 2 apartamentos tendo cada um as seguintes peças: 1 quarto de dormir; 1 quarto de vestir e 1 banheiro completo, tendo mais 2 quartos isolados, 1 banheiro completo e outro com chuveiro, W. C. e pia. No quintal 1 garage e por cima desta, 2 quartos para empregados, sendo tôda construção de concreto armado, alvenaria e tijolos. O imóvel está transcrito no Registro Geral de Imóveis do 8º Oficio, conforme se vê da certidão passada pelo referido Oficial, cujo teor é o seguinte: — Certifico que revendo os livros dêste Registro, desde 31 de dezembro de 1926, quando a freguesia da Lagoa começou a pertencer à zona dêste Cartório, até hoje, dêles, no livro "3-AF" de transcrição das transmissões sob número de ordem 10.229, a fls. 273, consta a transcrição em data de 10 de novembro de 1944, em nome de Guilhermina Ribeiro do Vale de Araújo Lima, do domínio útil do imóvel à Rua Mário Pederneiras, nº 18, adquirido em virtude de compra feita ao casal do Dr. Leocádio Chaves, conforme a escritura de 27 de setembro de 1944, nas notas do 18º Oficio desta cidade; constando averbado nessa transcrição que de acôrdo com o projeto de loteamento nº 9.869, aprovado em 15 de fevereiro de 1846 modificativo do de nº 8.871, do terreno acima mencionado foi desmembrada uma área de fundo (lote 2), entestando com à Rua Mário Pederneiras, junto e depois do nº 66, medindo 15m43 cts. de frente, 13,10 de fundo, 71,32 à direita e 66,52 à esquerda; constando que o lote 2, descrito do qual se pediu certidão, se acha gravado por 4 hipotecas outorgadas por Dona Guilhermina Ribeiro do Vale de Araújo Lima, sendo a 1ª em garantia de uma divida originária de Cr$ 600.000,00 já reduzida a Cr$ 400.000,00, a vencer-se em 25 de setembro de 1947, nos termos das escrituras de 26 de setembro de 1944 e 23 de fevereiro de 1945, lavradas nas notas do 18º Oficio desta cidade, a 1ª registrada e a 2ª averbada no livro "AC" de Inscrição Hipotecária sob nº 3.675 à fls. 137, a 2ª hipoteca outorgada em favor de Antônio Pinto Coelho, em garantia de uma divida de Cr$ 250.000,00, a vencer-se em 25 de setembro de 1947, conforme a escritura de 4 de abril de 1945, nas notas do 18º Oficio desta cidade, registrada no livro 2 "AC" sob nº 3.766 a fls. 206; a 3ª hipoteca outorgada em favor do Banco Mobilizador de Crédito S. A. em garantia de uma divida de Cr$ 350.000,00, vencida desde 15 de novembro de 1945 nos termos da escritura de 15 de maio de 1945, nas notas do 3º Oficio desta cidade, registrada no livro dois "AC" sob nº 3.773, a fls. 210; a quarta hipoteca outorgada em favor do Banco Mobilisador de Crédito S. A. em garantia de uma divida de Cr$ 200.000,00, a vencer-se em 31 de dezembro de 1945, nos termos da escritura de 31 de outubro de 1945, nas notas do 3º Oficio registrada no livro 2 "AC" sob nº 3.853 a fls. 255. — Do que dou fé. — Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1945. — Clicio de Azevedo, Substituto. — O preço da arrematação será satisfeito à vista ou garantido por fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sujeitos a fiador e o arrematante às penas legais. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teor que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de 1947. Eu, Niotero lino de Castro Lameira, escrevente juramentado, escrevi. — E eu, Raimundo do Monte Arrais, escrivão, subscrevo, (a) — Marcelo Santiago Costa. — Está conforme. Raimundo de Monte Arrais.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de notificação com o prazo de 20 dias. — O Doutor Homero Braziliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da 2a. Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — Petição — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Dizem Elvira Maria Leitão da Cunha e Cecilia Leitão da Cunha, na qualidade de co-proprietária do prédio nº 111 da Ladeira da Glória, nesta cidade, que tendo locado o citado imóvel a Beltrão Wilyg pelo aluguel mensal de Cr$ 1.725,00, sem prazo determinado, acontece que, necessitam agora do mesmo para o seu próprio uso, visto não disporem de outro, pôr isso vem requerer a V. Exa. nos têrmos do Decreto-lei nº 9.669, de 29 de agôsto de 1946, e demais disposições em vigor, a notificação do Suplicado, para dentro do prazo legal desocupá-lo, observadas as formalidades do estilo. — Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1947. — (a) — P.p. Sylvio Leitão da Cunha — Advogado, inscrição nº 2.229. — Distribuida à 2a. Vara Civel, em 24 de abril de 1947. — Despacho: "A. provem as requerentes a qualidade em que requerem. Rio, 30-4-47. (a) Marcelo Costa". Petição de Fôlhas 11 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Civel do Distrito Federal. — Elvira Maria Leitão da Cunha e Cecilia Leitão da Cunha, nos autos da notificação, em que é notificado Beltrão Wilyg, que se processam por êste Juizo, achando-se êste em Cambuquira, Estado de Minas Gerais, nos têrmos da citação de fls. 9v., vem pedir a V. Exa. que sejam expedidos editais, observadas as demais formalidades de estilo. P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1947 (a) — P.p. Sylvio Leitão da Cunha — Advogado Inscrição nº 2.229 da Ordem, 45 Quitanda, 7º andar Tel. 23-3470. — Despacho: "J. sim, em têrmos com o prazo mínimo da lei. Rio, 20-4-47. — a) Doutor Homero Pinho". — Em virtude do deferimento, expediu-se o presente com o prazo de 20 dias e por êle fica notificado o Sr. Beltrão Wilyg para que tenha inteiro conhecimento de quanto está articulado na transcrita inicial, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, 29, 5º andar. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois (22) dias do mês de maio de 1947. Eu, Eduardo de Castro, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Gerson dos Reis, substituto do escrivão, o subscrevo a) Doutor Homero Pinho. — Confere — Pelo Escrivão — Gerson Reis. — Substituto.

Hospitais e Escolas para São Paulo

Vasto plano organizado pelo Governador Ademar de Barros — Mais 4.500 leitos para enfermos

SÃO PAULO, 30 — (A.N.) — Em sua entrevista radiofônica semanal o governador Ademar de Barros abordou, ontem, vários problemas de interêsse do Estado. O Governador iniciou suas declarações com a apreciação relativa aos trabalhos da Assembléia Constituinte, dizendo, depois de outras considerações, o seguinte: 'Espera-se que dentro de 30 dias estará votada a nossa Constituição, tão ansiosamente esperada." Em seguida, ás declarações relativas ao interêsse que têem despertado as .. 1.000 classes de alfabetização de adultos em funcionamento, afirmou o Governador que está providenciando no sentido de serem reabertas outras .... 1.506 classes, que se encontram fechadas por falta de alunos, material e professores. Sôbre o problema da tuberculose, afirmou que pretende o govêrno construir dois hospitais, em 136 dos 305 municipios do Estado, estando em andamento um auxilio ás Prefeituras para a construção de hospitais gerais, com 20 a 30 leitos êstes para os casos de emergência. Disse, ainda, que serão construidos .. 2.000 leitos para dementes e 2.500 para leprosos. Abordou, também, outros problemas, inclusive o do funcionalismo, tendo no fim dado a seguinte resposta a uma pergunta sôbre se era verdade, que o govêrno iria criar dois periodos para os trabalhos nas repartições públicas: "Por enquanto não".

Mais um ano de benemérita existência

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva comemora, hoje, mais um aniversário de sua criação

Dentre as instituições militares destaca-se pela sua importância e por sua dignidade os Centros de Preparação de futuros oficiais da Reserva.

Destinado a fornecer ao Exército Nacional, um contingente bem formado de oficiais para casos de emergência, vêm os C. P. O. R. desenvolvendo em todo o território nacional, uma atividade cheia de patriotismo e de brasilidade, tendo-se em vista, a recente campanha na Itália, na qual, os oficiais subalternos eram todos da reserva e se revelaram sobejamente para atestarmos a necessidade destes Centros.

O C. P. O. R. do Rio de Janeiro comemora hoje, mais um aniversário de benéfica existência para o país e para a mocidade seleta do Rio de Janeiro.

Abrigando em seu seio, desde homens formados em ciências e artes liberais, até acadêmicos de nossas Escolas Superiores, o C. P. O. R. constitue, por assim dizer, uma elite dentro da nossa classe militar.

Com mais de 1.000 alunos atualmente em curso, vem o C. P. O. R. do Rio sob a direção do Coronel Armando Vilanova, escrevendo uma bela página na história civico-militar do momento.

Por esse motivo, diversas festividades foram programadas para hoje, notando-se no programa, competições desportivas e um soberbo desfile de todo o contingente de alunos.

A essas festividades, comparecerão as nossas altas autoridades militares.

No Gabinete do Ministro do

Conferenciaram, ontem, com o Ministro Morvan Dias de Figueiredo os Srs.: J. Carvalhal Filho, membro do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo e da Comissão Executiva do P. S. D. do mesmo Estado; Alim Pedro, presidente do I.A.P.I.; e Helvidio Martins Maia Diretor do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo.

ORFEÃO PORTUGUÊS

E' o seguinte o programa de festas do Orfeão Português para o mês de junho:

Amanhã ás 20.30 horas — apresentação pelo Corpo Cênico da Comédia em 3 atos de Paulo Magalhães — "Simplicio Pacato".

Domingo 8 — Noite Dançante, das 10 ás 23 horas — Traje completo.

Domingo 15 — Noite da Mocidade, das 19 ás 23 horas — Traje Completo.

Sábado 21 — Noite Caipira das 22 ás 2 horas — Traje Completo ou a Caráter.

Quarta-feira 25 — Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo para eleição de posse da Nova Diretoria, ás 20.30 horas.

Sábado 28 — Baile de Gala a Rigor — das 21 ás 3 horas, Sessão Solene para apresentação da Nova Diretoria ao Quadro Social.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará hoje, dia 31 de maio expirante, sábado, as fôlhas referentes ao 6.º dia util:

Ministério da Agricultura (Diaristas) — Ministério da Educação e Saude — Ministério da Justiça — Ministério da Educação e Saude (Aposentados). Fôlhas 4.701-07 — A a Z — Ministério da Viação e Obras Publicas (Aposentados) 4.901-03 — A.

A sabatina de hoje na Gávea

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Aprontos — Nossos palpites

Serão desdobrados hoje, sete páreos equilibrados, destacando-se o clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros. Na corrida de amanhã está despertando grande interêsse, o encontro de Garbosa e Heliaco, ambos invictos, que bater-se-ão pela invencibilidade.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nosso palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 13.40 horas — Destinado a aprendizes da 3ª categoria — Cr$ .. .. 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Estrilo, J. Costa	56	30
	2 White Face, E. Rosa ..	52	60
2(	3 Encoraçado, P. Coelho .	53	30
	4 Izarari, P. Fernandes .	53	50
3(	5 Caa-Puan, J. Dias	56	40
	6 Acarape, E. Loredo ..	52	60
4(	7 Felizardo, E. Coutinho	56	25
	8 Reunido, N. Mota	52	50

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 D. Fernando, D. Ferreira	52	25
	" Expoente, J. Portilho .	58	25
2(	2 Furacão, N. C.	58	—
	3 Alvinópolis, R. Pacheco	52	60
3(	4 Escudo, G. Costa	58	40
	5 Old Plaid, N. Linhares	58	60
	6 Garua, J. Graça	50	50
4(	7 Dakar, E. Silva	52	50
	8 G. Kahn, A. Aleixo ..	52	60
	9 Tango, L. Rigoni	56	50

3º páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 60.000,00 — Pista de Grama.

		Ks.	Ct.
1—1	Luva, S. Batista	53	27
1—2	Varsovia, Red. Filho ..	53	50
3(	3 Mayling, F. Irigoyen .	53	50
	4 Illiada, D. Ferreira ..	52	30
4(	5 Halesia, L. Rigoni	55	14
	" Hellen, V. Andrade ..	53	14

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Jacomi, D. Ferreira ..	55	35
	2 Malmiquer, Red. Filho	55	50
2(	3 Evelyn, N. C.	55	—
	4 Arroz Doce, F. Irigoyen	55	35
3(	5 Hematite, R. Pacheco ..	53	22
	6 Gaita, P. Costa	53	70
4(	7 Hecuba, N. Linhares .	53	50
	8 Itanora, E. Castillo ..	53	40
	" Pirata, L. Leighton ..	55	40

5º páreo — 1.000 metros — A's 15.50 horas — Pista de grama — Betting — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Sans Souci, L. Rigoni .	54	60
	2 Lenita, A. Ribas	54	40
	3 Tupiara, N. C.	54	—
2(	4 Solweigh, J. Araújo ..	54	30
	5 Andaluza, V. Lima ..	54	70
	6 Ubatana, S. Ferreira ..	51	35
3(	7 Valeta, D. Ferreira ..	54	40
	8 Lombardia, R. Pacheco	51	50
	9 Itacava, N. C.	54	—
	10 Jarina, O. Santos	54	60
4(	11 Jalna, G. Greme Jr. ..	54	60
	12 Vila Rica, Red. Filho .	54	60
	13 Lema, S. Batista	54	35
	" Livia, J. Martins	54	35

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Coty, I. Sousa	56	50
	2 Guinéo, Red. Filho ..	56	50
2(	3 Ganges, N. Linhares ..	56	35
	4 Oidra, N. Mota	54	40
	5 Gioconda, S. Ferreira .	54	50
3(	6 Aldeão, L. Benitez ..	56	40
	7 Iba, O. Macedo	54	50
	8 Sunray, L. Coelho	54	60
4(	9 Ginger, E. Rosa	54	25
	10 Garrida, E. Castillo ..	54	40
	11 Seafire, XX	54	40

7º páreo — 1.500 metros — A's 17 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Marancho, S. Ferreira ..	57	40
	" Milamores, J. Araújo ..	50	40
	2 Baraja, E. Castillo ..	60	35
2(	3 Defiant, G. Greme Jr.	59	30
	4 Granflauta, V. Lima ..	53	50
	5 Locuelo, M. Fernandes	50	50
3(	6 Pólvora, Red. Filho ..	57	50
	7 Lydia, A. Portilho	50	50
	8 Blue Rose, A. Aleixo ..	50	60
4(	9 Hullera, N. Mota	60	35
	10 Remolacha, J. Portilho	60	40
	" Sidi Omar, N. C.	51	40

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio às 13,10.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Felizardo — Expoente — Halesia — Hemaitte e Ganges

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Ubatana .... (n. 6)
Ganges ..... (n. 3)
Defiant ..... (n. 3)

"BETTING" DUPLO

Ubatana - Solweigh (6 — 4)
Ganges — Ginger (3 — 9)
Defiant — Hullera (3 — 9)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: Furacão — Evelyn — Tupiara — Itacava e Sidi Omar.

No Rio, o Cônsul inglês em Belo Horizonte

Chegou, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o Sr. H. W. Walter, Cônsul da Grã-Bretanha na capital do Estado de Minas.

Grandes tubarões pescados

S. LUIZ, 30 (Asapress) Despertou grande curiosidade a pesca de seis grandes tubarões, pesando, cada um, duzentos quilos. Êsses tubarões foram pescados por barcos da "Industria de Cação Limitada", desta capital.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Felizardo — Caá-Puan — Estrilo
Expoente — D. Fernando — Old Plaid
Halesia — Luva — Hellen
Hematite — Jacomi — Arroz Doce
Ubatana — Solweigh — Valeta
Ganges — Ginger — Aldeão
Defiant — Hullera — Pólvora

Programa de amanhã

1º páreo — 1.200 metros — A's 13 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Camacho, J. Araújo ..	55	40
	2 Cabotino, F. Irigoyen .	55	40
	3 Jambo, S. Ferreira ..	55	50
2(	4 Chaim, D. Ferreira	55	30
	5 Nhambiquara, O. Santos	55	70
	6 Betar, O. Serra	55	80
3(	7 G. da Gávea, E. Castillo	55	27
	8 Sundial, A. Neri	55	70
	9 Jaez, E. Silva	55	50
4(	10 Urmano, L. Leyghton .	55	60
	11 Itajassé, G. Greme Jr.	55	60
	12 Fluxo, A. Neves	56	30
	" Desterro, S. Batista ..	55	30

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Gongué, E. Castillo ..	54	20
	2 Alto Mar, S. Ferreira ..	54	50
2(	3 Dynamo, F. Irigoyen ..	54	25
	4 Marmóreo, A. Ribas ..	54	80
3(	5 Vaico, D. Ferreira	54	35
	6 Irak, I. Sousa	54	60
4(	7 Indiano, XX	54	40
	8 Abdin, N. Linhares ..	54	40

3º páreo — 1.200 metros — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Faladora, I. Sousa ..	55	30
	" Chibante, E. Silva	55	30
	2 Aldean, E. Castillo ..	55	80
2(	3 Arabiana, G. Greme Jr.	55	30
	4 Hyovava, Red. Filho ..	55	50
	5 Juventa, A. Ribas	55	60
3(	5 Fingida, L. Rigoni ..	55	35
	7 Paraguaia, J. Portilho .	55	40
	8 Bambina, S. Ferreira ..	55	50
	9 Hosana, F. Irigoyen ..	55	50
4(	10 Hirondelle, R. Pacheco .	55	35
	11 Ultera, L. Leyghton ..	55	60
	12 Binga, J. Araújo	55	60
	13 Chilena, A. Neri	55	60

4º páreo — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Kit, Red. Filho	49	25
2(	2 Furão, A. Ribas	55	50
	3 Urístrio, XX	51	50
3(	4 Hesperia, O. Ullôa	53	35
	5 Mojica, O. Macedo ..	51	50
4(	6 Halo XX	51	60
	7 Diolan, J. Portilho ..	51	40

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 25.000,00 — Handicap.

		Ks.	Ct.
1—1	Gladiador, F. Irigoyen	58	25
2(	2 Nacarado, J. Maia	50	25
	3 Grey Lady, R. Pacheco	50	50
3(	4 Hyperbole, E. Castillo	51	40
	5 Dante, L. Rigoni	54	40
4(	6 Grandguinol, O. Ullôa	53	22
	7 Ajo Macho, S. Batista .	50	60

6º páreo — 1.400 metros — A's 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Farra, Red. Filho	53	35
	" Hadifah, L. Leyghton	55	35
	2 Hylas, I. Sousa	55	60
	3 Staraya, J. E. Sousa ..	53	35
2(	4 Heracles, V. Andrade ..	55	50
	5 Haridan, G. Greme Jr.	53	60
	6 Jugo, J. Martins	55	60
	7 Montese, O. Serra	55	60
3(	8 Urutú, D. Ferreira ..	55	35
	9 Taoca, A. Ribas	53	80
	10 Zamor, A. Aleixo	55	80
	11 Gracchus, E. Castillo ..	55	40
4(	12 Farpolá, L. Rigoni	55	35
	13 Catita, XX	53	60
	14 Caviar, S. Ferreira	55	40
	" Cangica, G. Costa	53	40

7º páreo — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 500.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 G. Bruleur, L. Rigoni .	53	20
	2 Hydarnés, E. Silva	55	80
2(	3 Jundiahy, F. Irigoyen .	55	60
	4 Hellada, E. Castillo ..	53	50
3(	5 Heréo, P. Simões	55	80
	" Highland, N. Linhares .	53	80
4(	6 Heliaco, O. Ullôa	55	18
	" Heremon, D. Ferreira .	55	18
	" Heron, XX	55	18

8º páreo — 1.400 metros — A's 17 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Coracero, D. Ferreira .	54	50
	" Parmillo, J. Maia	53	50
	2 Alto Fondo, G Greme Jr.	50	60
2(	3 Esquivado, E. Castillo .	51	35
	4 Crédulo, A. Ribas	50	60
	5 Fulgor, A. Rosa	58	60
3(	6 Ma Belle, F. Irigoyen .	52	27
	7 Kiss, XX	60	50
	8 Chips, V. Lima	51	40
	9 Pearl, XX	50	60
4(	10 F. Wilberg, O. Macedo	52	50
	11 Estrondo, F. Sobreiro ..	50	40
	12 Muluya, Red. Filho ..	50	50
	" Miami, S. Ferreira ..	53	50

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:

GLADIADOR — Irigoyen — 800 metros, em 49" 2/5.
BETAR — O. Serra — 700 metros, em 44" 2/5.
CABOTINO — Irigoyen — 600 metros, em 33".
JAEZ — E. Silva — 360 metros, em 24".
CHAIM — D. Ferreira — 600 metros, em 39".
MA BELLE — J. E. Ullôa — 800 metros, em 36" 2/5.
FINGIDA — Rigoni — e ARABIANA — Greme Jr. — vencendo Fingida: 600 metros, em 37".
GARBOSA — L. Rigoni — 1.000 metros, em 62".
HELIACO — O. Ullôa — 800 metros, assinalando cravaros, em 50".
HEREMON — D. Ferreira — Abateu Estrondo, solicitado a fundo, assinalando para os 800 metros, 49".
HERON — O. Ullôa — 1.000 metros, em 64".
HEREO — P. Simões — percorreu o quilômetro, em 65".
HIGHLAND — Linhares — Com ação espetacular, percorreu a mesma distancia em 63" 3/5.
HELIADA — E. Castillo — 1.000 metros, em 63".
ABDIM — Linhares — 600 metros, em 37".
F. WILBERG — O. Macedo — 700 metros, em 43".
GRACCHUS — Castillo — 600 metros, em 37".
JUGO — S. Batista — 800 metros, em 50".
HIRONDELE — O. Ullôa — 600 metros, em 37".
PARAGUAIA — R. Silva — 600 metros, em 37".
ZAMOR — Linhares — 600 metros, em 37".
FULGOR — A. Rosa — 1.340 metros, em 85".
MIAMI — R. Silva — 360 metros, em 23" 3/5.
DANTE — Rigoni — 600 metros, em 37".
GONGUÊ — Castillo — 600 metros, em 37".
GREY LADY — Pacheco — 800 metros, em 49" 3/5.
CHILENA — A. Neri — 600 metros, em 38".

Chegada de um constituinte mineiro

Chegou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Sr. Otacilio Negrão de Lima, Ministro do Trabalho no Primeiro Gabinete Dutra e atual membro da Assembléia Constituinte Mineira.

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto

Na Sala Camões do Liceu Literário Português, será realizada segunda-feira, 2 de junho, às 17 horas, a 5ª lição, do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, estando a cargo do Professor José Júlio Rodrigues, que falará sôbre o tema: "O reverso de 1640. A revolução do lado da Espanha. Quadro geral da sociedade espanhola de então. Manobras e conluios da diplomacia".

Entrada Franca.

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS

ESTRILO — Tem possibilidades. Foi 4º para Galhardia, em 25-5-47.
WHITE FACE — Corre pouco na areia. Foi 5º para Galhardia, em 25-5-47.
ENCORAÇADO — Reaparece em ótimas condições. Foi 6º para Guido, em 30-3-47.
IZARARI — Foi infeliz na partida domingo último. Não deve ser desprezado. Chegou último para Galhardia, em 25-5-47.
CAÁ-PUAN — Não deve ser desprezado. Está bem melhor. Foi 5º para Gin, em 2-3-47.
ACARAPE — Não gostamos. Foi 7º para Galhardia, em 25-5-47.
FELIZARDO — Está "tinindo". Foi 3º para Galhardia, em 25-5-47.
REUNIDO — A turma é indigesta. No placé é bem indicado. Foi 1º para D. Paulito, em 25-5-47.

2º PAREO — 1.600 METROS

DON FERNANDO — Pode vencer desta vez. Foi 2º para Expoente, em 24-5-47.
EXPOENTE — Melhorou consideràvelmente. Levam muita fé. Foi 1º para D. Fernando, em 25-5-47.
FURACÃO — Não corre.
ALVINOPOLIS — Achamos difícil. Foi último para Fincapé, em 19-4-47.
ESCUDO — Está decadente. Foi 4º para Expoente, em 24-5-47.
OLD PLAID — Muito perigoso. O seu estado agrada. Foi 4º para Corsário, em 9-3-47.
GARUA — Fora de cogitações. Foi 8º para Tentugal, em 15-2-47.
DAKAR — Anda muito bem. Foi 1º para Dynazit, em 20-4-47.
GENGHIS KAHN — Não acreditamos. Foi 5º para Expoente, em 24-5-47.
TANGO — Nas mesmas condições. Foi 5º para Furacão, em 5-4-47.

3º PAREO — (GRAMA) — 1.400 METROS

LUVA — Adversária de respeito. Foi 2º para Halesia, em 21-4-47.
VARSOVIA — Vai dar o que fazer. Foi 1º para Vavau, em 11-5-47.
MAYLING — Em excelente forma. Foi 1º para Vargem Alegre, em .. 6-4-47.
ILIADA — Continua bem. Foi 2º para Hastapura, em 25-5-47.
HALESIA — Fôrça da carreira. Foi 1º para Handam, em 21-4-47.
HELLEN — Reforça o número de Halesia. Pode formar a dobradinha. Foi último para Halesia, em 21-4-47.

4º PAREO — 1.400 METROS

JACOMI — Com chance dilatada. Foi 5º para Xavante, em 4-5-47.
MALMIQUER — Melhorou bastante. Foi 2º para Xavante, em .. 25-5-47.
EVELYN — Não corre.
ARROZ DOCE — Vem de ótimo primeiro para Hadifah, em 17-5-47. Pode chegar com os da frente.
HEMATITE — Deve vencer. Está bem enturmada. Foi 4º para Desforra, em 11-5-47.
GAITA — Não gostamos. Foi último para Guaranysinho, em 17-5-47.
HECUBA — Bom placé. Foi 4º para Hero II, em 21-4-47.
ITANORA — Só como azar. Foi 5º para Hellada, em 8-3-47.
PIRATA — Corre menos na areia. Foi 4º para Xavante, em 25-5-47.

5º PAREO — (GRAMA) — 1.000 METROS

SANS SOUCI — Não deve ser desprezado. Foi 2º para Anhuma, em 3-5-47.
LENITA — Continua no mesmo. Foi 5º para Helen, em 16-3-47.
TUPIARA — Não corre.
SOLWEIGH — Muito bem. Foi último para Handam, em 16-3-47.
ANDALUZA — Não acreditamos. Foi 7º para Hastapura, em 23-5-47.
UBATANA — Estreante. Levam muita fé.
VALETA — Estreante. Pode vencer. Está bem.
LOMBARDIA — Estreante. Deve chegar com os da frente.
ITACAVA — Não corre.
JARINA — Não gostamos. Foi último para Hastapura, em 25-5-47.
JALNA — Bom azar. Foi 5º para Hastapura, em 25-3-47.
VILA RICA — Estreante. Não gostamos.
LUVA — Estreante. Muita fé.
LIVIA — Estreante. Reforço o número de Luva.

6º PAREO — 1.400 METROS

COTY — Se não sentir pode vencer. Foi 4º para Juliana, em 24-5-47.
GUINÉO — Nada tem produzido. Foi 6º para Juliana, em 24-5-47.
GANGES — O mais provável vencedor. Foi 2º para Juliana, em .. 24-5-47.
OIDRA — Não gostamos. Foi último para Giria, em 11-5-47.
GIOCONDA — Melhorou. Foi 5º para Guapeba, em 1-5-47.
ALDEÃO — Corre muito na areia. Adversário de respeito. Foi 6º para Giria, em 11-5-47.
IBA — Só no placé. Foi 7º para Juliana, em 24-5-47.
SUNRAY — O seu estado é bom. Foi 4º para Giria, em 11-5-47.
GINGER — Muita chance. Foi 3º para Formação, em 30-11-46.
GARRIDA — Não gostamos. Foi 4º para Guapeba, em 1-5-47.
SEAFIRE — Com atuações péssimas. Foi 9º para Juliana, em .. 24-5-47. Duv. correr.

7º PAREO — 1.500 METROS

MARANCHO — E' perigoso. Foi 2º para Yaguarazzo, em 19-4-47.
MILAMORES — Nada tem feito. Foi último para Bordelaise, em .. 15-12-46.
BARAJA — Pode vencer. Foi 3º para Hurona, em 18-5-47.
DEFIANT — Está bem. Foi 3º para Múltiple, em 3-5-47.
GRANFLAUTA — Não acreditamos. Foi 4º para Yaguarazzo, em 19-4-47.
LOCUELO — Fora de cogitações. Foi último para Ma Belle, em .. 10-5-47.
POLVORA — Melhoras consideráveis. Pode vencer. Foi 5º para Esquivado, em 17-5-47.
GALHARDIA — Não gostamos. Foi 7º para Ma Belle, em 10-5-47.
BLUE ROSE — Nada fêz até agora. Foi 5º para Armada, em 24-5-47.
HULLERA — Considerada como uma das fôrças. Foi 12º para Hurona, em 20-4-47.
REMOLACHA — E' adversária. Foi 4º para Ajo Macho, em 4-5-47.
SIDI OMAR — Não corre.

Participação nos lucros das emprêsas

O titular da pasta do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo encaminhou ontem ao Presidente da Republica o anteprojeto de regulamentação do dispositivo constucional relativo ao descanso semanal remunerado. Êsse projeto, que, depois de examinado pelo Chefe do Govêrno será enviado ao Legislativo, foi elaborado pela Comissão Permanente de Legislação do Trabalho.

Tendo já se desincumbido dessa importante tarefa, o Ministério do Trabalho está cuidando da participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Cumpre assinalar que êsse assunto já vem sendo estudado há tempos naquele Ministério, devendo os estudos a respeito estarem concluidos na próxima terça-feira. Assim, ficará faltando apenas no que se refere a regulamentação, a lei de greve e, devemos esclarecer, que êsse assunto jáo foi estudado não só pelo Ministério do Trabalho, como ainda pelo Ministério da Justiça.

FAMA CAPCIOSA QUE PODERIA...

(Conclusão da pág. 1)

tamos, da compra de veículos, e das entrevistas financiadas com o dinheiro dos empreiteiros dos serviços da Baixada Fluminense e justificados, posteriormente, com faturas fictícias, constituem, por si só, graves irregularidades capazes de levar seu autor à cadeia, mesmo num país medianamente policiado.

A fim de que o Sr. Hildebrando de Araújo Góis não continui, na boca de seus incensadores, usufruindo, injustamente, a imerecida fama de excelente administrador e de "técnico de comprovada capacidade", possuindo como cartaz as famosas obras da Baixada Fluminense que, segundo êle próprio diz, deram-lhe a auréola de um "nome Nacional" — com o limitado espaço de que hoje dispomos, vamos demonstrar que os aludidos serviços daquela Baixada, longe de confirmarem a capacidade do atual Prefeito do Distrito Federal, atestam, permanentemente, sua indiscutível incompetência técnica.

Quando dirigente dos serviços a que aludimos, o Sr. Hildebrando de Araujo Góis, segundo positivos dados estatísticos, naquela época, gastou vinte e seis milhões de cruzeiros anuais. E, consequentemente, em todos os serviços da referida baixada, durante os vinte anos de sua carissima administração, a fabulosa soma de quinhentos e vinte milhões de cruzeiros, tudo isso quando, nem de bem nos preocupava o fantasma da inflação monetária e a nossa moeda possuia maior capacidade aquisitiva.

Entretanto, se uma vez empregados êsses milhões de cruzeiros, tivesse, solucionado, os problemas vitais da Baixada Fluminense vendo-a prospera e entregue, sem qualquer preocupações, aos seus patrioticos fins, o nosso silêncio nos seria imposto pela nossa própria consciencia. Não é o que se verifica, porém. Embora muito dinheiro gasto e muito tempo perdido, numa afirmativa de que a obra empreendida não é de "consagração Nacional", — os terrenos alagadiços daquelas terras fluminenses continuam exigindo, permanentemente, os maiores cuidados da engenharia, pelas constantes drenagens e outros serviços que não seriam necessários, se a obra, realmente, surgisse de acurado estudo e comprovada competência técnica.

Melhor fizeram, sem propaganda mercenária, sem os atuais recursos da engenharia e também sem os milhões que foram gastos pelo "famoso técnico" Hildebrando, na época antiga, as civilizações fluviais, nascidas no vale do Rio Amarelo, ao Nilo, na Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates, e continua fazendo a natureza, em nossos dias, no vale amazônico elevado pela erosão dos Andes.

Bastaria o que descrevemos, para jogar por terra a mentirosa fama do Sr. Hildebrando que, sem temer o clamor publico e indiferente à manifesta vontade que o Chefe da Nação tem de vê-lo fora do cargo em que se apega como ostra (aqui, torne-mo-nos mais precisos, para não desvalorizarmos o crustáceo responsável pela formação da perola) de álcool-acido-resistente carro.. Bastaria o noticiarmos, repetimos, e, se não bastar para convencer aos místicos admiradores do atual Prefeito do Distrito Federal, aos olhos de todos e desafiando investigações dos que não se deixam conduzir por informações incomprovadas — as obras do saneamento de Juiz de Fora atribuída à "técnica" do Sr. Hildebrando, mas, em realidade, trabalho da firma Dolabela Portela.

Demitiu-se o Chefe do Govêrno húngaro

BUDAPESTE, 30 (A.F.P.) — O Presidente do Conselho, Sr. Ferenc Nagy, renunciou, em uma carta entregue à legaço da Hungria em Berna — segundo anuncia o Vice-Presidente do Conselho, Sr. Rakosvski.

— Ferenc Nagy chegara pela manhã, hoje, à capital suiça, nada declarando aos jornais, que o procuraram. Seu secretario, porém, disse aos jornalistas que "eram boatos sem fundamento" e que o Presidente tencionava passar ainda alguns dias na Suiça, regressando depois para esta capital.

Aliás o caso da demissão de Ferenc Nagy vem interessando os mais importantes circulos europeus. De Londres, um despacho declara que os inglêses acompanhavam com atenção os fatos, considerando a retirada de Nagy como precussora de grave crise politica na Hungria. Tudo era devido, principalmente ao caso Bela Kovac, o antigo secretario geral do Partido dos Pequenos Proprietários, cuja prisão em fevereiro motivou uma troca de notas entre Londres, Washington, Moscou e Budapeste. Bela Kovac continúa prêso, sob o contrôle das autoridades soviéticas da Hungria.

A última hora, foi informado oficialmente à imprensa o que realmente tinha havido a respeito da demissão do Presidente do Conselho. A informação é a seguinte: "O Sr. Ferenc Nagy, Presidente do Conselho de Ministros da Hungria, se apresentou hoje à Legação da Hungria em Berna, para apresentar sua demissão. A decisão do Sr. Ferenc Nagy foi comunicada ao Sr. Bakovski, secretario do Partido Comunista e Vice-Presidente do Conselho de Ministros em exercício, devido à ausência do Presidente. Espera-se a carta do Sr. Ferenc Nagy dando os motivos de sua demissão. Parece que o Presidente demissionário ficará ainda algum tempo na Suiça".

De outro lado, informa-se que dadas as medidas recentemente tomadas contra certos membros de seu Partido, é improvável mesmo que o Presidente demissionário resolva voltar ao país.

Sangrenta batalha em...

(Conclusão da pág. 1

das operações, as quais se encontram agora sob as ordens dos coronéis Rafael Franco e Alfredo Ramos.

Entrementes, as colunas revolucionárias que atuam nos arredores de San Pedro continuam empenhadas em desalojar de suas posições as fôrças legais, das quais muitas continuam se entregando sem combater.

Em Puntariel, embora a emissora revolucionária reconheça que a situação dos rebeldes seja precária ante poderosas fôrças legais que atuam nessa zona, desmentiu as informações dadas a conhecer de Assunção segundo as quais essa localidade havia caido em poder dos governistas. Acrescentou a mesma emissora que na região do Chaco várias colunas revolucionárias avançam com o propósito de apoiar as tropas que estão combatendo no norte, especialmente na zona de Desaguadero.

Concluiu a rádio dizendo que nas demais frentes não se registraram operações de importância, salvo os movimentos diários de exploração do terreno, o que deu lugar a que se produzissem algumas escaramuças.

Solução nacional para...

Conclusão da pág. 1)

gre, excedeu a qualquer expectativa.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Em seguida, o Ministro abordou o problema dos transportes e tratou também das providências tomadas pelo seu Ministério visando a sua solução.

— Relativamente ao problema das comunicações fluviais e marítimas — disse o referido titular — encaminhámos ao Sr. Presidente da República, não há muito, uma exposição de motivos, bem como um projeto de lei visando facilitar aos produtores das zonas do país desprovidas de estradas o transporte de gêneros de primeira necessidade de que tanto necessitam os centros urbanos. Na próxima semana encaminharemos, também, ao Chefe do Govêrno os resultados dos estudos feitos pelos diversos Departamentos dêste Ministério quanto às necessidades mais urgentes dos nossos vários sistemas de transporte. Praticamente está terminada a atualização do planejamento de tôdas as obras que devem ser executadas num período de quatro ou cinco anos e de todo o material que deve ser adquirido.

O DESCONGESTIONAMENTO DOS PORTOS

O Sr. Clovis Pestana passa a falar, após, sôbre o descongestionamento dos portos desta capital e de Santos. Declara que um técnico do Ministério da Viação está em contacto permanente com a Comissão Parlamentar que está tratando do problema.

— Em relação ao porto desta capital — acentua — além das medidas de emergência já do conhecimento público, a Administração do Porto ainda tomou outras providências, dentre as quais vale destacar a aquisição do material necessário ao início da construção do cáis do minério e de carvão. Estão sendo removidos os casebres existentes na área necessária ao novo cáis, cuja construção será iniciada em julho próximo, logo depois de recebermos as estacas de aço encomendadas nos Estados Unidos. Quanto ao *pier* da Praça Mauá, posso informar que as sondagens já estão praticamente concluidas. Temos esperança de poder abrir concorrência para a sua construção dentro de sessenta dias.

O Sr. Clovis Pestana informou ainda que, em face das medidas urgentes determinadas para o descongestionamento do porto desta capital, havia diminuido sensivelmente o número de navios ao largo à espera de descarga.

Relativamente à ampliação do cáis ajustável, declarou o Ministro da Viação, ao ser tratado o assunto por um dos jornalistas presentes:

— O novo cáis de minério e de carvão deve ficar concluido no prazo de ano e meio. Acredito que o *pier* não ficará pronto antes de dois anos. São obras essas cujo valor atinge a várias dezenas de milhões de cruzeiros.

AAdministração do Porto tem, no entanto, recursos suficientes para executá-las mediante financiamento.

COMUNICAÇÕES POSTAIS-TELEGRÁFICAS

O problema das comunicações postais-telegráficas é também objeto de comentários do Ministro.

A propósito informa textualmente:

O Departamento dos Correios e Telégrafos já recebeu propostas para a execução da primeira parte do Plano Telegráfico Nacional e, durante o próximo mês, êsse assunto estará definitivamente resolvido. No que diz respeito à falta do pessoal, já foram tomadas providências. Estamos examinando a reestruturação proposta pela Diretoria Geral daquela repartição e com portaria assinada recentemente autorizei o emprego de dois milhões e cem mil cruzeiros na admissão de extranumerários.

Ainda a propósito dêsse Plano o Ministro declarou que dentro de poucos dias lhe será possível tomar conhecimento do resultado da concorrência para a execução das obras ligadas àquele importante empreendimento.

Um dos presentes pergunta ao Ministro se já teria sido nomeado o representante do seu Ministério junto à Comissão que fazem parte técnicos do Uruguai e da Argentina, incumbida de proceder aos estudos sobre o aproveitamento da Queda do Salto. O Sr. Clovis Pestana declara, em resposta, já ter sido indicado o representante do Ministério na referida Comissão. Trata-se do professor Mauricio Joppert da Silva, ex-titular da referida pasta e reconhecido técnico no assunto.

— Relativamente a êste empreendimento, devo confessar que sómente sob dois aspectos o mesmo interessa ao nosso país: a navegação até Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, e o aproveitamento do potencial hidro-elétrico. O outro aspecto do problema, que é o da irrigação, aproveita apenas à Argentina e ao Uruguai. Mesmo que o nosso país não fosse beneficiado com a concretização dessa importante obra — acentua, por fim, o Ministro da Viação — só o fato de ser um empreendimento de fronteira bastaria, em última análise, para nos encher de contentamento, visto que tais empreendimentos são sempre benéficos para as relações entre povos vizinhos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SERVIÇOS SOCIAIS

Curso de Recreação Infantil

Dado o interêsse despertado pelo "Curso de Recreação Infantil", instituído pela Associação Brasileira de Serviços Sociais, da Escola Técnica de Assistência Social, reunindo um número elevado de candidatos à matrícula, resolveu a diretoria da Associação organizar duas turmas.

Por êsse motivo existem ainda algumas vagas, devendo as pessoas interessadas no assunto e que desajarem cooperar com a Associação nas suas atividades de Recreação Infantil nas Créches e Escolas, procurar a Secretaria da mesma, à Avenida Franklin Roosevelt, 115 - 2º andar, diàriamente, de 12 às 18 horas.

Centenas de pessoas prejudicadas com...

(Conclusão da pagina 1'

de que receberiam o cimento no dia 29 deste mês. No entanto, embora o memoradum especificasse essa data, não conseguiram receber a mercadoria, e apenas a resposta de que ela havia sido distribuida nos dias 27 e 28 e que agora aguardacem os compradores novo aviso, que só viria no dia 28 de junho, para recebimento 30 dias depois.

CONTROLE DA PREFEITURA

Segundo declaram os reclamantes na citada Delegacia, a distribuição do cimento é feita pela Secretaria de Viação e Obras Publicas da Prefeitura, a qual vai fornecendo a casas comerciais de acôrdo com os pedidos registrados por estas.

Diante desse verdadeiro "bluff" reclamaram, perguntando para onde teriam ido as sacas do produto recebidas por aquela firma.

OS PREJUDICADOS

Os prejudicados com essa história do cimento foram os seguintes: Luiz Napoleão Borges, Estanislau Rodrigues Pinto, Rogerio Caetano, José Ribeiro e Francisca dos Santos, moradores em Parada de Lucas, Ricardo de Albuquerque, Campo Grande, Osvaldo Cruz e Anchieta, respectivamente.

Disseram os reclamantes que não sómente êles foram prejudicados, mas sim centenas de pessoas.

A Delegacia não pôde tomar conhecimento do fato, que está sob a jurisdição das autoridades municipais.

Virão as providências?

Morreram 50 pessoas no desastre do "D.C.-4"

HAVRE DE GRACE, Maryland, Estados Unidos, 30 (United Press) — As autoridades policiais informaram que o minimo de 50 pessoas pereceram no desastre ocorrido esta noite com um avião "D. C. — 4" da "Eastern AirLines" na região arborizada situada nas proximidades desta cidade.

O NOVO GABINETE ITALIANO

(Conclusão da pág. 1)

do novo govêrno devido ao fato de que os pequenos partidos de esquerda se recusaram a colaborar com êle.

Os observadores políticos consideram a decisão de De Gasperi, isto é, a exclusão dos comunistas e dos socialistas de esquerda do novo Gabinete, o assunto mais importante registrado na Itália no após-guerra.

Informa-se que o novo Gabinete estará assim constituido: Primeiro Ministro e Ministro das Colônias da Africa Alcide De Gasperi, democrata cristão;

Vice Primeiro Ministro — Luigi Einaud — liberal independente;

Ministro das Relações Exteriores — Carlo Sforza — republicano tradicional e independente;

Ministro do Interior — Mário Scelba — democrata cristão;

Ministro da Justiça — Giuseppe Gassi — liberal independente;

Ministro da Economia e Tesouro — Giuseppe Pella — democrata cristão;

Ministro da Defesa Salvatore Alxiso — democrata cristão;

Ministro da Educação Guido Gonella — democrata cristão;

Ministro das Obras Públicas Umberto Tupini — democrata cristão;

Ministro da Agricultura Antônio Segni — democrata cristão;

Ministro dos Transportes Guido Corbellini — independente;

Ministro das Comunicações Umberto Melin — democrata cristão;

Ministro do Trabalho Amilcare Fanfine — democrata cristão;

Ministro da Marinha Mercante Paolo Cappa — democrata cristão;

Ministro do Comércio Internacional Cesare Merzagora — independente;

Ministro do Comércio Giusepe Tongi.

Merzagora, designado Ministro do Comércio Internacional, encontra-se atualmente no Brasil. Seu cargo será desempenhado, interinamente, pelo Ministro do Comércio, Giusepe Tongi.

Foi devido à dificuldade em consultar o Sr. Merzagora que De Gasperi demorou três dias mais do que esperava em anunciar que aceitava o mandato de formar o novo govêrno.

Uma vez que a Assembléia aprove a constituição do novo gabinete, será incluido no mesmo um novo pôsto de Coordenador, função essa que será desempenhada pelo Vice Primeiro Ministro, Luigi Einaudi.

Expoente fiel da mais sólida fraternidade americana

Trocam telegramas os Presidentes Juan Peron e Eurico Dutra

Entre os Presidentes Juan Peron, da Argentina e Eurico G. Dutra, do Brasil, foram trocados os seguintes telegramas:

"E' grandemente impressionado pelas gentilezas com que minha Senhora e eu fomos distinguidos, que formulo a V. Exa. meu mais profundo reconhecimento, extensivo a todo o povo de seu país, pela carinhosa demostração a nós dispensada por ocasião da cerimônia de inauguração da ponte internacional, a qual, unindo nossos paises, através de Paso de Los Libres e Uruguaiana, será sempre um expoente fiel da mais sólida fraternidade americana. (a) General Peron".

"Ficou indelèvelmente gravada no meu espírito a sensibilizado a acolhida de Vossa Excelência e da nobre Nação Argentina ao Chefe do Estado e ao povo brasileiros, quando da inauguração da ponte internacional. Estreitando ainda mais os laços tradicionais que nos unem, essa obra simboliza também aquêle sentido de confraternidade que é o clima do continente. Com as expressões do meu reconhecimento rogo significar a sua Excelentíssima e gentilíssima espôsa o quanto foi grata a sua presença entre nós e apresentar-lhe as minhas mais atenciosas homenagens. (a) Eurico G. Dutra".

No govêrno de Aleman o ex-presidente Cardenas

MEXICO, 30 (AFP) — O ex-presidente Lazaro Cardenas foi nomeado hoje pelo presidente Miguel Aleman, chefe da Comissão Especial encarregada de supervisionar o desenvolvimento dos trabalhos do vale do Tepaceltepec, nos Estados ocidentais de Michoacan e Jalisco. Essa Comissão porá em pratica gigantescos trabalhos de irrigação e produção de eletricidade no mencionado vale.

Essa informação que o correspondente da "France Presse" obteve de boa fonte constitui ao mesmo tempo a confirmação da noticia sensacional que correu hoje nesta capital de que Cardenas voltaria ao gabinete Aleman para um posto que, entretanto, não era o indicado.

Sabe-se que Cardenas, que foi presidente da República de 1934 a 1940 é o autor do famoso decreto de desapropriação das companhias petroliferas estrangeiras, em março de 1938, representa um dos elementos mais progressistas dos meios politicos que continuam a se proclamar elementos da "Revolução Mexicana".

Sua nomeação para um cargo administrativo, mesmo de importância secundária, não representa menos uma reaproximação com os setores mais moderados representados no seio do gabinete Aleman o que permite a politica desembaraçada e matizada seguida pelo Chefe do Estado.

A Comissão para cuja chefia foi nomeado Cardenas funcionará sob a direção do engenheiro Orive Alba, ministro dos Recursos Hidraulicos.

A Comissão ocupar-se-à principalmente das medidas sanitárias que devem ser tomadas com urgência para permitir o inicio das grandes obras projetadas e o estabelecimento de uma rêde de comunicações ferroviárias nas fronteiras assim como a eventual criação de novos centros urbanos e rurais.

Conselho Federal de Comércio Exterior

Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados (S. L. D. P. I.) divulgação n.º 47, de maio de 1947

Da-se conhecimeno ao comércio improtador, revendedor e ao público em geral de que, à visa da liberação de preços pelo O. P. A. (Escritório de Administração de Preços, Washington, D. C., U. S. A.) em novembro de 1946, os produtos chegados ao Brasil, depois dessa liberação, que não comportarem os preços de teto estabelecidos, terão seus preços reajustados pelo Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados (S. L. D. P. I.), desde que o Importador lhe envie a carta Modêlo "A", com documentos que comprovem seu custo mais elevado, a fim de se fornecer autorização, por oficio, para preço de teto superior ao fixado nas Divulgações nº 14 e 3, de 13 de setembro de 1944 e 8 de outubro de 1946, publicado no **Diário Oficial** de 15 de setembro de 1944 e 28 de outubro de 1946, respectivamente.

O S. L. D. P. I. está, pois, autorizando, desde que se satisfaçam as exigências do item anterior, novos preços de teto para mercadorias compradas nos Estados Unidos da América e países europeus, constantes das Divulgações acima referidas.

Os Senhores Improtadores, a fim de defenderem seus próprios interêsses e os dos revendedores, ficam obrigados, quando distribuirem tais produtos com os novos preços de teto permitidos pelo S. L. D. P. I., a mencionar na fatura o número da autorização concedida.

Para maiores esclarecimentos, queiram os intereressados dirigir-se ao Escritório Central do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados — Rua Benjamin Constante nº 61 — 2º andar — Telefone: 3-1226, São Paulo, S.P.

Conselho Nacional de Educação

Realizou o Conselho Nacional de Educação a 4ª sessão, da 2ª Reunião Extraordinária do ano.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições, não tendo havido matéria no Expediente.

ORDEM DO DIA — Entraram em discussão e foram unanimèmente aprovados os seguintes parceceres:

— 159, da Comissão de Legislação, Relator o Sr. Cesário de Andrade, concluindo contràriamente ao registo do diploma de Eurico Lenzi;

— 160, da mesma Comissão, Relator o Sr. João Carlos Machado, concluindo contrariamente ao prosseguimento do curso de Olimpio Cavalcante de Albuquerque Tabajara, na Faculdade de Economia e Administração de Pôrto Alegre;

— 161, da mesma Comissão, Relator o Sr. José Martins Rodrigues concluindo no sentido de que o registo de José Alves Veras como professor de francês só pode fazer-se mediante a prestação de provas de suficiencia;

162, da mesma Comissão e Relator, concluindo pela validação do curso de Carlos Coelho, a qual deve ser feito no Colégio Pedro II, de acôrdo com a legislação vigente ao tempo em que o realizou (Decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro de 1945). — 163, da mesma Comissão Relator o Sr. José Martins Rodrigues, favorável ao registo do diploma de Paulo Henriques Gonçalves;

— 165, da mesma Comissão, Relator o Sr. Cesário de Andrade, concluindo contrariamente à proposta da permuta de cadeira entre vários membros do corpo docente da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul;

— 166, da mesma Comissão, Relator, o Sr. José Martins Rodrigues sôbre o registo do diploma de José Candido dos Reis, concluindo favoravelmente, uma vez que o interessado proceda à validação de seu curso secundário, a qual deve ser feita no Colégio Pedro II e de acôrdo com a legislação vigente na época da Matricula no curso superior.

Teve encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de número legal, o parecer n. 164, da Comissão de Ensino Secundário, favorável à inspeção permanente para o Ginásio Maria Imaculada, de São Pau

"TERRA PROMETIDA - TERRA PROIBIDA"

PARIS, 30 (A.F.P.) — Foi conferido ao Jornalista François Jean Armorim o prêmio Claude Blanchard.

A adjudicação do prêmio foi feita em reconhecimento do valor jornalistico de sua reportagem "Terra Prometida-Terra Proibida", referente à Palestina.

Na noite de hoje será inaugurado o Sul-Americano de Basquetebol

—— Chile e Argentina, na primeira etapa do certame continental ——

Finalmente hoje á noite, assistiremos a abertura do 13º Campeonato Sul Americano de Basquetebol.

Trata-se de um certame de grande repercussão mundial, ao qual o Brasil concorrerá com o seu invejável titulo — campeão invicto!

O interêsse público, tem sido demonstrado em todos os comentários desportivos dos últimos dias, quando o assunto predominante é, sómente a disputa do grandioso certame continental.

Há oito anos assistiamos á inauguração do campeonato de 1939, em que o nosso país foi o laureado e só não conquistou o titulo de invicto, porque os nossos ases tendo entrado na quadra do Estádio Brasil, já campeões, deixaram-se empolgar e perderam para os argentinos.

A noitada de hoje, como abertura, marca o prélio — Argentinos X Chilenos.

Será uma grande sensação, pois ambos tem credenciais para comprir atuações muito destacada.

Integram os quadros que se defrotarão logo mais na quadra cruzmaltina os mais categorizados ases das repúblicas andina e portenha.

Os argentinos são mais precisos nos tiros á cesta, aliás seu caracteristico de sempre e gran de combatividade, disputando á posse da bola de modo admirável.

Os chilenos são mais calculistas, metódicos e por isso mais técnicos, pecam os tiros á cesta, finalizam mal suas admiráveis combinações. Se melhoraram, será dificil uma vitória dos platinos.

Os aficionados não terão descanso porque as emoções se sucedrão uma após outra até o último momento do emocionante jogo, que travarão os adversários da noite de hoje.

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO

Foram escalados para a noitada os seguintes oficiais de mesa:

Artur Peres — Apontador — Silvio Cintra Filho — Cronometrista.

Os juizes serão escalados pelo Congresso.

NOTICIARIO

O Vasco da Gama homenageará as delegações concorrentes antes do inicio da partida inaugural oferecendo-lhe distintivos para os amadores e flamulas para as entidades.

A Rádio Carve de Montevideu também irradiará o sul-americano. Está no Rio o Sr. Jorge C. Vera, do "El Diário" de Montevideu, como enviado especial daquele prestigioso vespertino.

A Aerovias pôs uma passagem da Bahia ao Rio á disposição da Confederação para a vinda do técnico da Federação Baiana de Basquetebol, por gentileza ao Sr. Presidente José de Almeida.

O Banco do Brasil vem de prestigiar o sulamericano de Basquetebol concedendo um donativo de Cr$ 20.000,00.

A Confederação instalou novos camarotes os quais estão á venda na séde.

Hoje podem ser encontradas cadeiras na séde da Confederação, na Superbol e na Casa Máximo.

Amanhã, pela manhã as delegações, por oferta da Light, irão ao Corcovado e a noite o Botafogo F. R. dará uma festa em homenagem as mesmas.

A C. B. D. solicita aos Jornais procurar os ingressos para os jogos, já estando prontos na sede.

A Federação Boliviana de Basquetebol será representada pelas seguintes pessoas, Roberto Calzadilla, Walter Pabon, Jorge Prado, que chegaram ontem ao Rio e se hospedaram no City Hotel.

Olimpio Silva enviado especial da "O Gazeta" de São Paulo está hospedado no City Hotel.

O juiz Aladino Astuto, Guilherme Eugênio, Dr. Aderbal Carneiro Ribeiro, Simões, Adolfo Shermann e Plutão, num dos últimos treinos da seleção do Brasil, que estreará em jôgo na próxima têrça-feira, do Sul-Americano

ELIMINADO

O Tribunal de Justiça julgou o amador que agrediu o árbitro

Em sua reunião de ontem o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, julgou o guarda Hugo Fernandes Machado, do E. C. Guanabara, que agrediu o arbitro de 2ª categoria Euclides Pires da Silva, no jôgo amistoso com o Distinta. Além do inquérito policial, que responde o agressor, o guarda do Guanabara, sofreu a pena de eliminação o que o inutiliza sua carreira no futebol oficial. O Tribunal mandou abrir inquérito para apurar as acusações relativas aos diretores do Guanabara que teriam intervido no caso, arrancando o agressor das mãos de um policial, que o prendera. Foi suspenso o amador João Pereira da Costa, do Bonsucesso F. C.

Pitanga será o nosso representante na Comissão Técnica

Prof. Otacilio Braga, que presidirá a Comissão Técnica do Sul-Americano, indicou para representante do Brasil o Prof. Manuel Leite Pitanga, catedrático de basquetebol da Escola Nacional de E. Fisica.

A escolha do conhecido técnico, foi muito justa, ficando assim o Brasil representado, por duas mais expressivas figuras do seu basquetebol naquela Comissão.

INSTALADO O CONGRESSO SUL-AMERICANO

NA SEDE DO FLUMINENSE F. C. A SESSÃO

Ontem á noite, na séde do Fluminense F. C., instalou-se o Congresso Sul-Americano de Basquetebol.

A sessão foi demorada e não damos os pormenores em virtude do adiantado da hora.

Quadros para hoje, á noite

Para a importante luta que marcará a abertura do Sul-Americano, os adversários contarão com os seguinte jogadores respectivamente numerados:

CHILENOS

Kapstem (39) — Moreno (40) — Mohama (41) — Figueroa (42) — Sanchez (43) — Mitrovich (44) — Molinari (45) — Ledesma (46) — Fernandez (47) — Iglezias (48) — Parra (49) e Milenko (50).

ARGENTINOS

Baudraco (3) — Bolsa (4) — Furlong (5) — Gonzáles (6) — Guerrero (7) — Lopes (8) — Lledó (9) — Menini (10) — Varani (11) — Venturini (12) — Vio (13) e Uder (14).

Desses ases sairão os quadros para a pugna de hoje.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 125

31 de maio de 1947 — Sábado

ESPORTES NA LIGHT

Hoje, baile de aniversário do Fôrça e Luz A. C. — Jogos no Torneio de Amadores do FLAC — Amanhã, jôgo amistoso "Casados" x "Solteiros" da Contadoria da Renda

Prossegue hoje á tarde no gramado da Adeca, o Torneio de Amadores de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, com mais dois jogos, tendo como disputantes os quadros: Pintura x Veteranos e Ledger x Preparação.

No Campeonato Inter-clubes da 3a. classe da F.M. de Tênis, pleiarão hoje á tarde, os tenistas e as tenistas do Leme Tênis Clube, respectivamente com as equipes do Canto do Rio e Tijuca T. Clube.

Encerrando o programa de aniversário do clube, a diretoria do grêmio lighteano Fôrça e Luz Atlético Clube, promoverá hoje, no amplo salão do Ginásio Independência, á rua Barão de Bom Retiro, uma reunião dançante, que vem sendo aguardada com vivo entusiasmo pelo seu seleto quadro social.

Durante a festividade desta noite, o patrono do "Torneio Relâmpago Osvaldo Marcondes", oferecerá diversos prêmios aos futebolere campeões de 1946.

Realiza-se amanhã, ás 9 horas no gramado da Adeca, á rua José do Patrocinio, o encontro futibolistico "tira-teima", entre os funcionários "Casados" x "Solteiros", da Contadora da Renda da Cia. Telefônica Brasileira. A refrega que será disputada em homenagem ao Sr. Alvaro Bitencourt estimado chefe daquela secção, promete alcançar grande êxito.

A convocação dos quadros: "Casados": Lopa, Ascendino, Branco, Rogério, Walter, Borrallo, Altamiro, Tercio, Otávio, Waldir I, Graça, Silvio Walter II, Guimarães, Dilo e os demais; "Solteiros": Nilton I, Cherem, Waldir, Duval, Rafael, Alberto, Bernardino, Nilton II, Walter, Wilson, Aldo, Alipio, Nelson, Delcério e os demais.

O Presidente Eurico Dutra receberá as delegações

Hoje, ás 14,30 as delegações concorrentes ao Sul-Americano de Basquetebol serão recebidas pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

A audiência está marcada para aquela hora quando a Diretoria da C. B. D. juntamente com as delegações, visitarão o Chefe da Nação.

Padronização das arbitragens aos jogos

Ontem, o Prof. Otacilio Braga, reuniu os técnicos dos paises concorrentes e os juizes, vizando acertar as decisões no decorrer dos jogos.

Houve muita cordialidade e dos, por isso pode-se esperar espirito de compreensão de todos boas arbitragens dentro das regras aprovadas pelo Congresso reunido em Guaiaquil há dois anos.

Haverá condução para o estádio

A Confederação Brasileira de Basquetebol, compreendendo a dificil movimentação da grande massa que certamente afluirá ao estádio para assistir o grandioso espetáculo da abertura do Sul-Americano, solicitou á Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, melhorar o sistema de transporte para lá procurando colaborar para o pleno sucesso do certame, á citada Cia., fará circular bondes especiais em grande número, bem como uma frota de ônibus.

Já hoje á noite, haverá êsse serviço extraordinário de transportes.

Dois bons jogos programados para a tarde de hoje

Vasco x Botafogo na Gávea e América x São Cristóvão em Caio Martins

Duas bôas partidas estão programadas para a tarde de hoje, em prosseguimento ao Torneio Municipal.

No estádio da Gávea, o Vasco da Gama, lider absoluto do certame, dará combate ao Botafogo um adversário aguerrido e cheio de pujança, que a qualquer momento é tido como um dos sérios adversários. Os "alvi-negros" que estão ainda no páreo para conquistarem o titulo máximo do Municipal, poderão vir a ganhar dos cruzmaltinos, pois o onze comandado por Ondino Vieira, vem de passar por intensivos preparatórios para o encontro de logo mais, e acredita-se, que venha a se exibir "au grand complet". O quadro titular do lider, a que tudo indica também pelejará completo, pois o half Jorge melhorou da contusão sofrida em Juiz de Fora. O encontro, deve agradar em cheio, ao publico amante do bom futebol, pois além de estar em jôgo a liderança do torneio, os dois antagonistas, são velhos rivais do "soccer" guanabarino.

Oscar, excelente elemento do América

X X X

São Cristovão x América, pelejarão em Caio Martins. Esse jôgo, é outro match interessante da oitava rodada. Os "diabos-rubros" não querem interromper a marcha de vitórias que vêm conseguindo ultimamente, e os "alvos", por sua vez estão bem preparados e ocupam colocação honrosa no Municipal.

O jôgo será muito equilibrado e não há propriamente, favoritismo por que as fôrças se dividem.

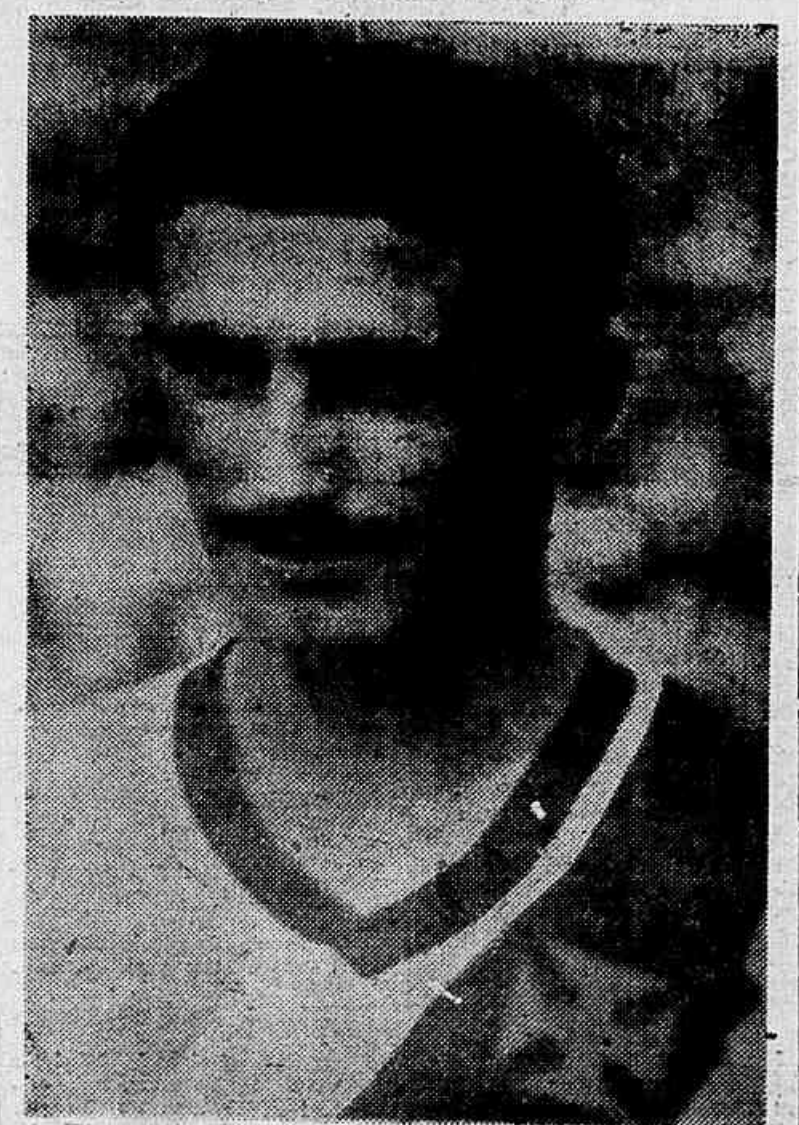
COMO FORMARÃO OS QUADROS

Os teams para a tarde de hoje serão os seguintes:

VASCO — Barbosa — Augusto e Rafaneli — Eli — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca — Friaca — Lelé e Chico.

BOTAFOGO — Ari — Gerson e Sarno — Juvenal — Milton e Ivan — Santo Cristo — Otavio — Heleno Geninho e Isaltino.

AMÉRICA — Osni — Domicio e Grita — Hilton — Gilberto e Castanheira — Wilton — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVÃO — Louro — Pelado e Mundinho. — Indio — Souza e Emanuel — Cidinho. — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

Rafaneli zagueiro do Vasco que jogará na tarde de hoje

Resumo do dia

—A Federação Paulista de Futebol solicitou à C. B. D. permissão para a realização, no dia 4 de junho do jôgo amistoso Santos e América, desta Capital.

—O Botafogo remeteu o contrato de Osvaldinho, para registro.

—O São Cristovão encaminhou à F. M. F. o pedido de transferência do centro médio Spina, do Madureira.

—O Olaria comunicou à F. M. F. que rescindiu os contratos dos jogadores Alfredo, keeper; Nelsinho, ponta direita e Paulo, meia.

—A C. B. D. comunicou à F. M. F. que concedeu o prazo de 8 dias ao Madureira A. C. para depositar na tesouraria dessa entidade a importância de 4 mil cruzeiros, referente à indenização ao C. A. Rio Branco, da Federação Fluminense e Uchoa F. C., da Federação Paulista, referente à transferência dos jogadores Salvador e Valdomiro, sob pena de cancelamento dos processos.

—REUNE-SE na próxima segunda-feira a Comissão de Revisão da F. M. F. para o julgamento do recurso do juiz Valdemar Ktzinger sôbre sua classificação pela Escola de Arbitro.